



Evolução Histórica da Prática Projetual

Pós-Moderno e Contemporâneo

análise segundo a obra *Arquitetura:
temas de composição*
M. Pause & Roger H. Clark

DISCIPLINA: Ideia, Método e Linguagem

PROFESSORA: Sônia Afonso

EQUIPE: Andréia Maia, Keila Tyciana Peixer,
Luciana Noronha Pereira



IMAGEM 01: Piazza d'Italia - Charles Moore .
FONTE: Idehist, 2012

Pós-Moderno

anos 60 do século XX

Pós-Modernismo

anos 60 do século XX

- O período posterior a 1965 abriu caminho para uma abordagem da arquitetura que veio a ser conhecida como pós-modernismo, de início nos Estados Unidos e depois em todo o mundo industrializado.
 - É compreendido como o ideal arquitetônico que tem como principal objetivo contrapor aos pressupostos levantados pela arquitetura moderna, o estilo internacional e seus seguidores.
- Destacaram-se nesta conceituação profissionais como Robert Venturi, Charles Moore, Aldo Rossi, Michael Graves, Robert Stren, Leon Krier.
 - Inseriram uma série de novos conceitos arquitetônicos, tornando o período pós-moderno em um momento de grande pluralidade no que diz respeito às temáticas de projeto.



IMAGEM 02: Centro Georges Pompidou
Renzo Piano e Richard Rogers, Paris
FONTE: Trivago, 2012

Diferentes correntes arquitetônicas

(Montaner, 20012):

Archigram
Metabolistas Japoneses
Neo-productivistas
Alta Tecnologia
Contextualismo Histórico
Arquitetura comunicativa
Identidade na arquitetura
Arquitetura sustentável



IMAGEM 03:College Life Insurance Company of America Headquarters
FONTE: American-architecture, 2012

Pós-Moderno análise

Obra: College Life Insurance Company of America Headquarters

Autores: Kevin Roche & John Dinkeloo

Localização: Indianápolis

Data da Construção: 1967 e 1972

Kevin Roche (1922) - Irlanda
John Dinkeloo (1918-1981) -Michigan

5 / 58

Sócios do escritório **KRJDA - Kevin Roche, John Dinkeloo and Associates.**

Kevin Roche & John Dinkeloo

KRJDA - Kevin Roche, John Dinkeloo and Associates

<http://www.krjda.com/>

Responsável pela concepção e planejamento de 200 projetos construídos, entre eles:

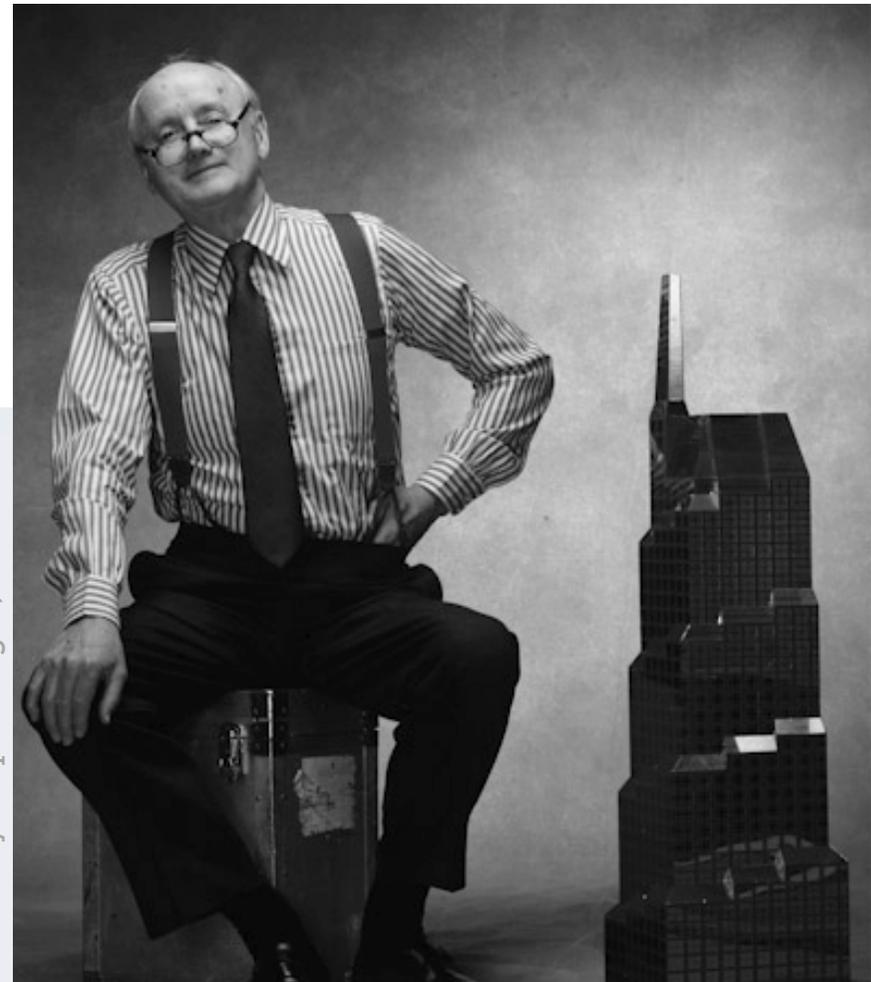
- 8 museus
- 38 sedes corporativas
- 7 centros de pesquisa
- centros de artes cênicas
- teatros e edifícios do campus para seis universidades.

Prêmios:

- Prêmio Pritzker (1982)
- Prêmio Medalha de Ouro da Academia Americana de Artes e Letras (1990)
- Medalha de Ouro do AIA (1993)

Um ano antes de receber o Pritzker, seu parceiro de escritório, o arquiteto John Dinkeloo, que o acompanhou por 20 anos, morreu. O nome dele continua no escritório até hoje.

IMAGEM 04: Kevin Roche
Fonte: Skyscraperimages, 2012



Implantação

College Life Insurance Company



IMAGEM 05: Localização – College Life Insurance Company
Fonte: Google Earth, 2012

- Edifícios de escritórios que se desenvolvem com base na corrente *neo-produtivista* e experimenta formas volumétricas puras.
- O projeto original baseia-se na repetição de nove torres idênticas (11 andares), das quais apenas três foram construídas.
- Cada uma delas possui uma forma piramidal, com duas paredes cegas e duas de vidro.
- A ideia inicial era criar uma identidade forte para os edifícios. Por esta razão adotou-se uma geometria simples.

Implantação

College Life Insurance Company



IMAGEM 06: Localização – College Life Insurance Company
Fonte: google earth, 2012



IMAGEM 07: Localização – College Life Insurance Company
Fonte: google earth, 2012



IMAGEM 08: Vista externa
Fonte: Bluffton, 2012

Planta Baixa

College Life Insurance Company

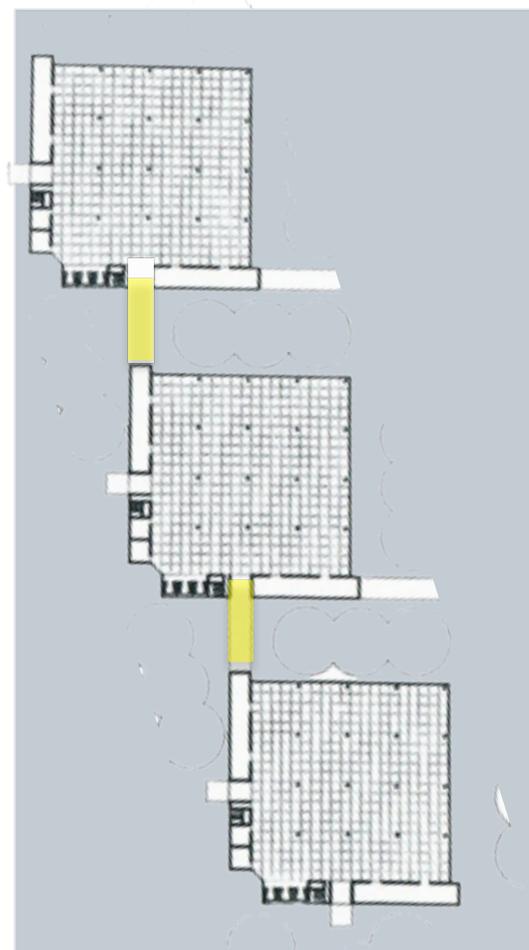


IMAGEM 09: Planta baixa das torres
Fonte: Greatbuildings, 2012

 Núcleo – área de serviço e circulação

Três torres, com o alinhamento deslocado, conectadas por passarelas, que fazem a ligação entre os edifícios.

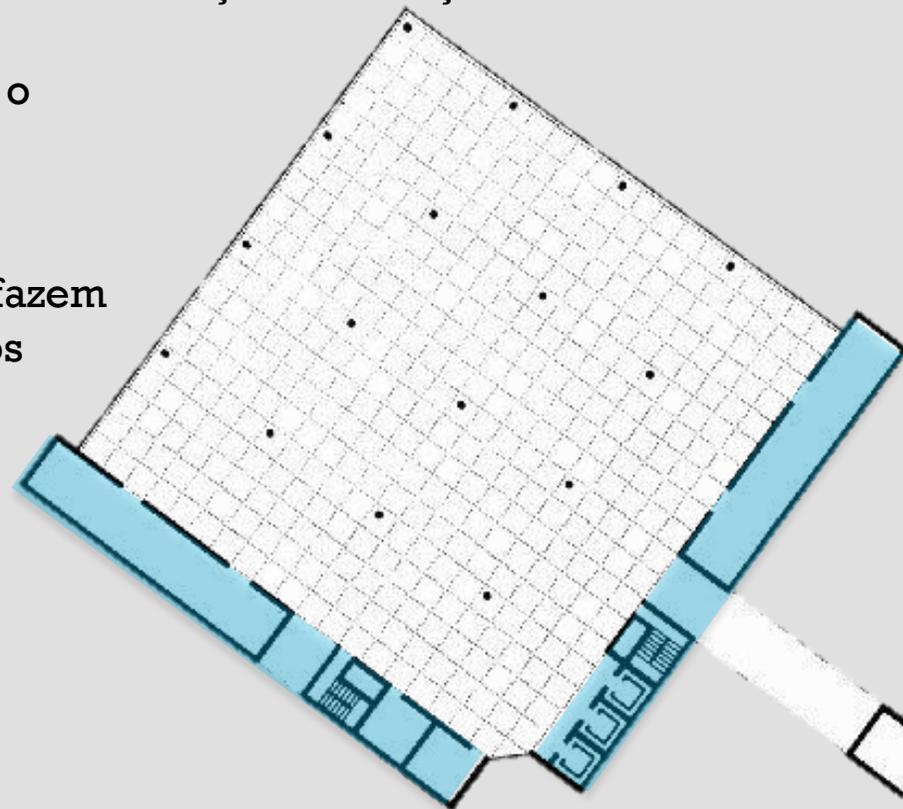


IMAGEM 10: Planta baixa
Fonte: Greatbuildings, 2012

Cortes e Fachadas

College Life Insurance Company

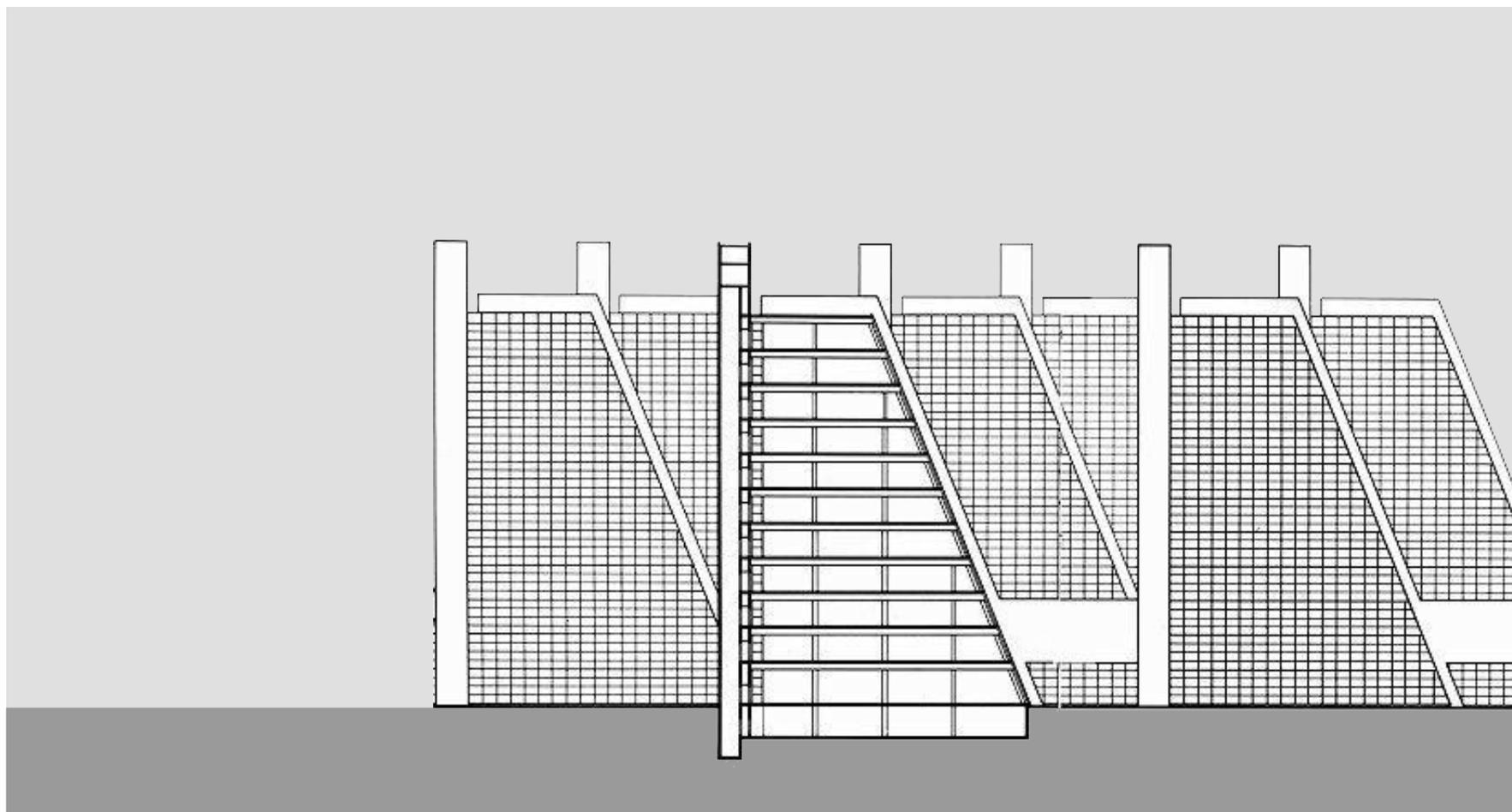


IMAGEM 11: Corte | Fachadas
Fonte: Greatbuildings, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Estrutura

Cada torre é composta por duas paredes de concreto armado. As paredes de concreto fornecem o suporte para os pisos, e servem como núcleos em forma de L de serviços. As outras duas paredes são coberta de vidro espelhado azul e cada edifício está ligada às outras através de passagens cobertas.

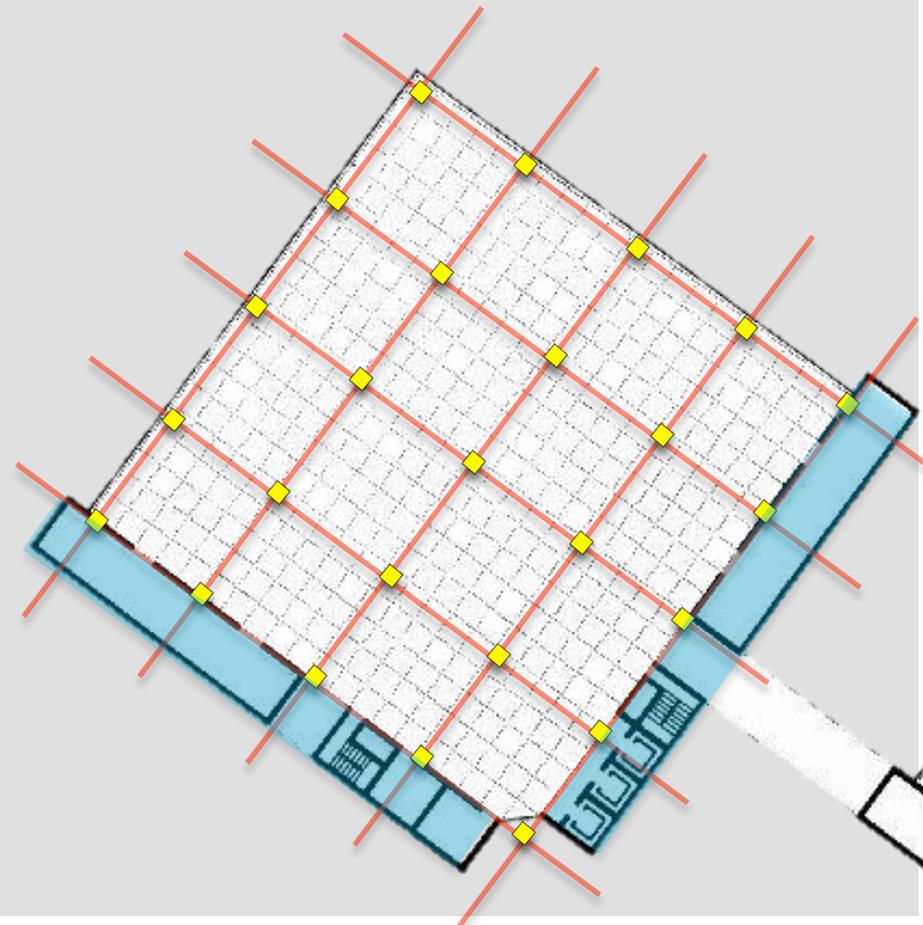
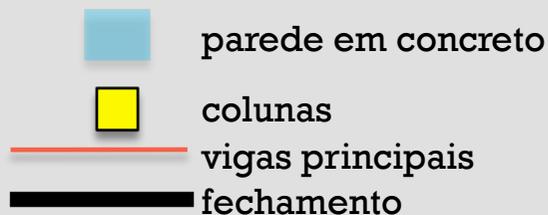


IMAGEM 12: Plata Baixa - estrutura
Fonte: Greatbuildings, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Iluminação Natural

IMAGEM 14: Iluminação Interna
Fonte: KRJDA, 2012



espaço interior

direta

indireta

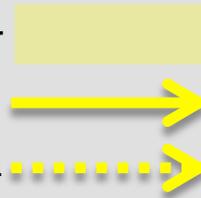


IMAGEM 13: Detalhe iluminação
Fonte: Bluffton, 2012



IMAGEM 15: Vista externa
Fonte: bluffton.edu, 2012

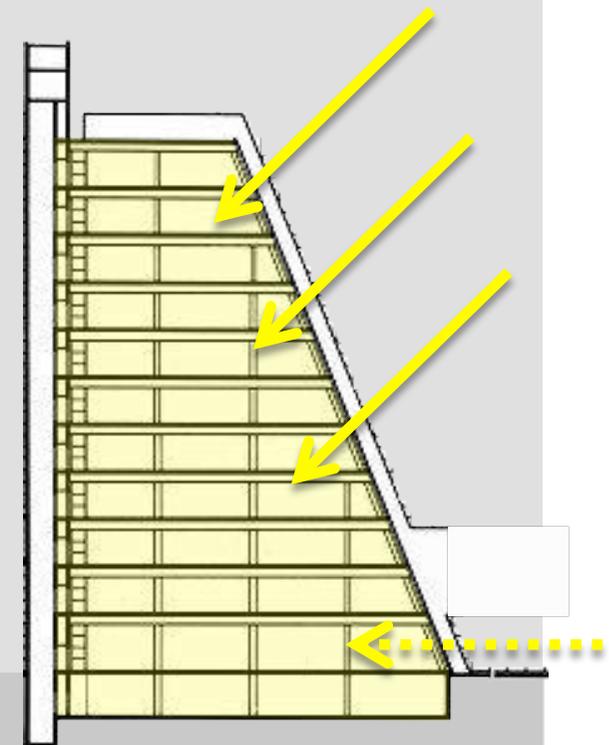


IMAGEM 16: Corte | Iluminação
Fonte: Greatbuildings, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Massa

IMAGEM 17: Vista externa | massa
Fonte: Bluffton, 2012

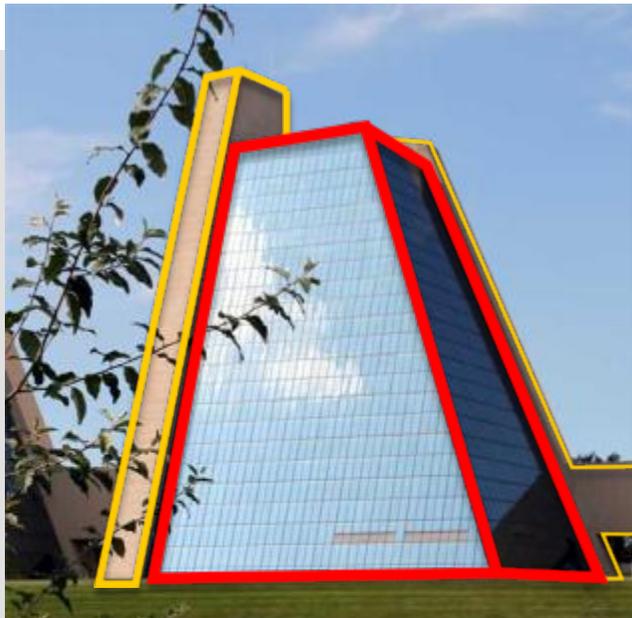


IMAGEM 18: Vista externa | massa secundária
Fonte: Bluffton, 2012

— massa principal
— massa secundária

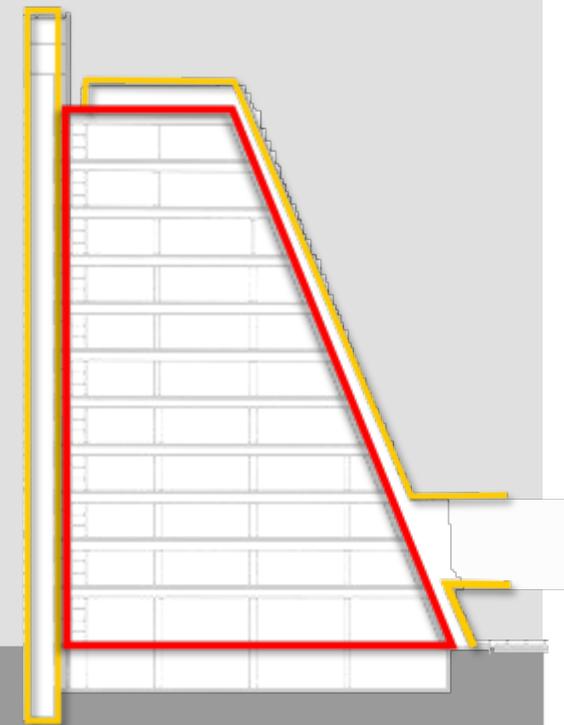


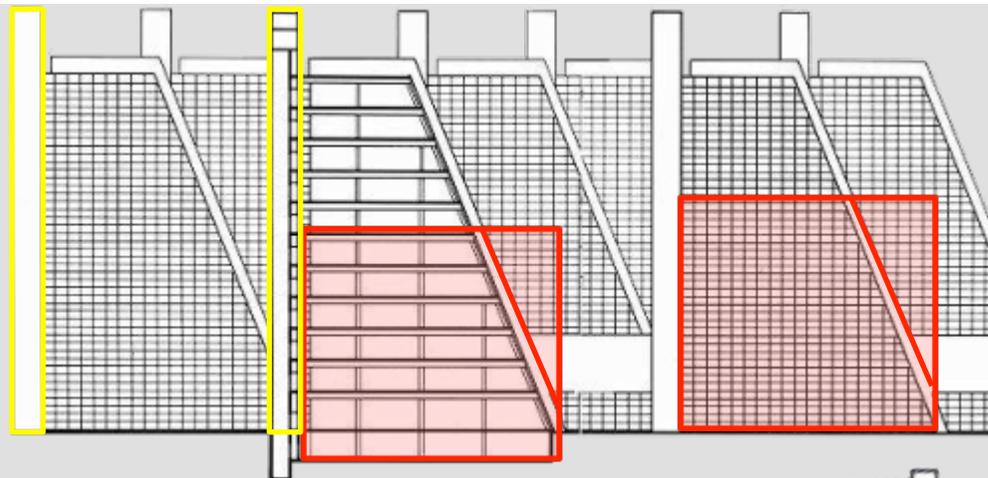
IMAGEM 19: Corte | massa principal e secundária
Fonte: Greatbuildings, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Relações

planta | corte | elevação

IMAGEM 20: Cortes e Elevações
Fonte: Greatbuildings, 2012



Relação de proporção unidade metade

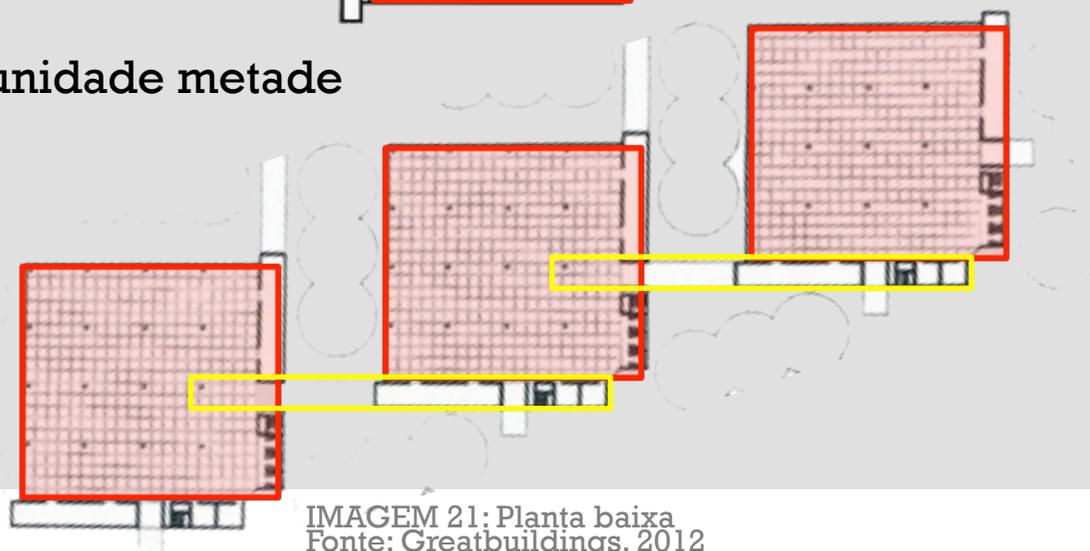


IMAGEM 21: Planta baixa
Fonte: Greatbuildings, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Relações circulação e espaços

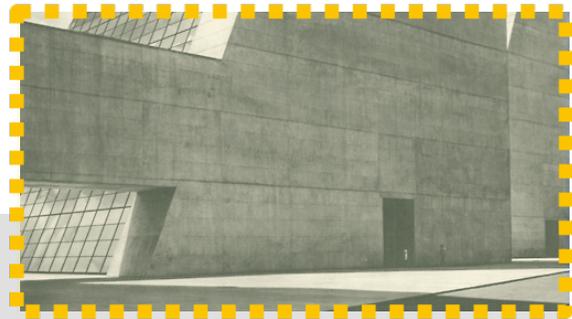
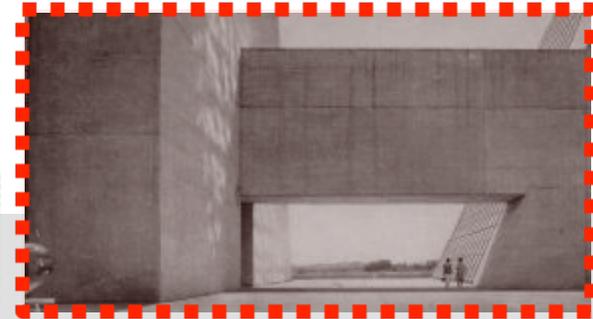


IMAGEM 22 e 23: Vista externa
Fonte: Pierre-papier, 2012

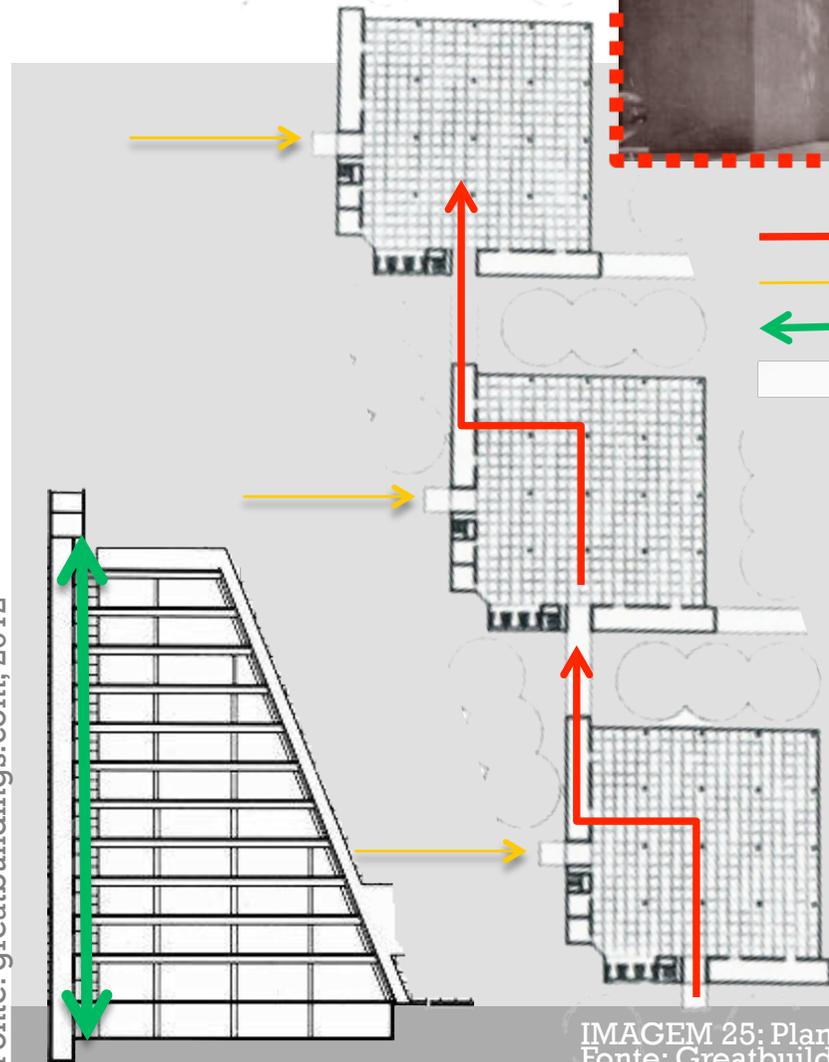


IMAGEM 24: Corte
Fonte: greatbuildings.com, 2012

- Circulação principal
- Circulação secundária
- ↔ Circulação vertical
- Espaço uso

IMAGEM 25: Planta baixa
Fonte: Greatbuildings, 2012



Imagem 26: Planta baixa
Fonte: Greatbuildings, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Relações

unidade e o conjunto

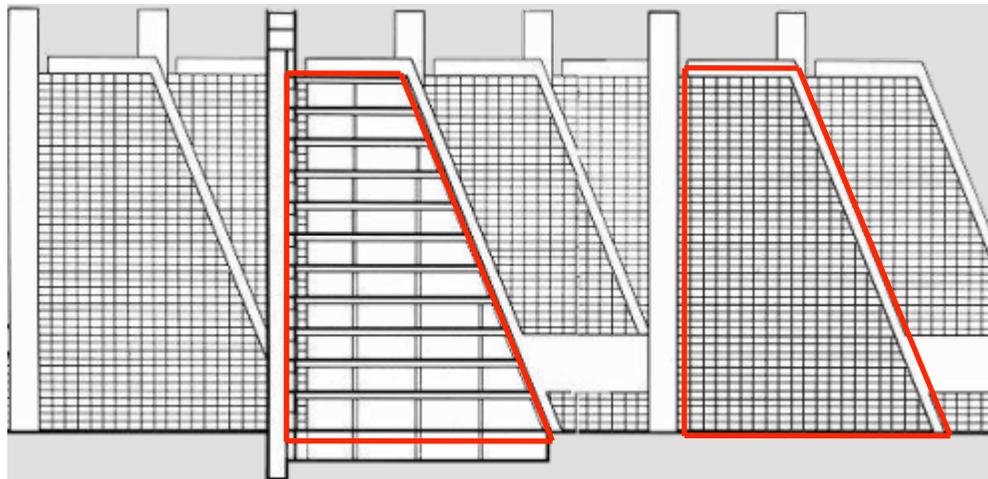


IMAGEM 27: Corte | Elevação
Fonte: Greatbuildings.com, 2012

Unidades que estão relacionadas com outras unidades podem ser separados através do isolamento ou da ligação de articulação para criar separação percebida. O colégio são isolados formas tenuemente ligados por uma ponte em um nível

Separação de unidades



IMAGEM 28: Planta Baixa
Fonte: Greatbuildings, 2012

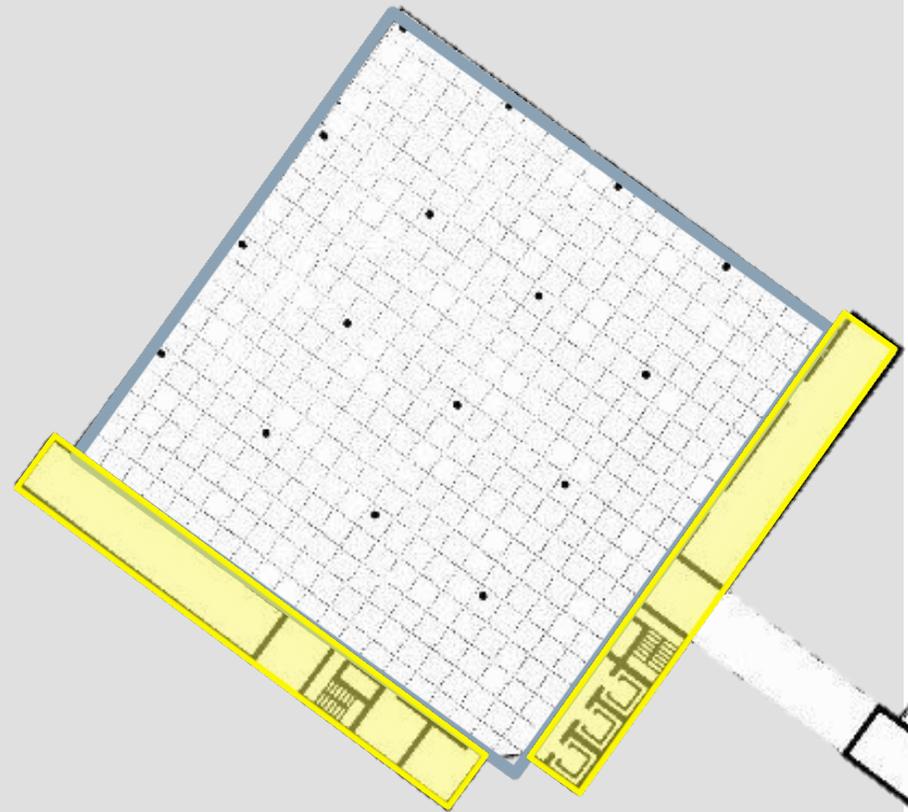
Modelos Formais e ideias geratrizes

Relações

repetitivo e o singular

-  singular
-  repetitivo

Singular envolto pelo repetitivo



Modelos Formais e ideias geratrizes

Simetria e Equilíbrio

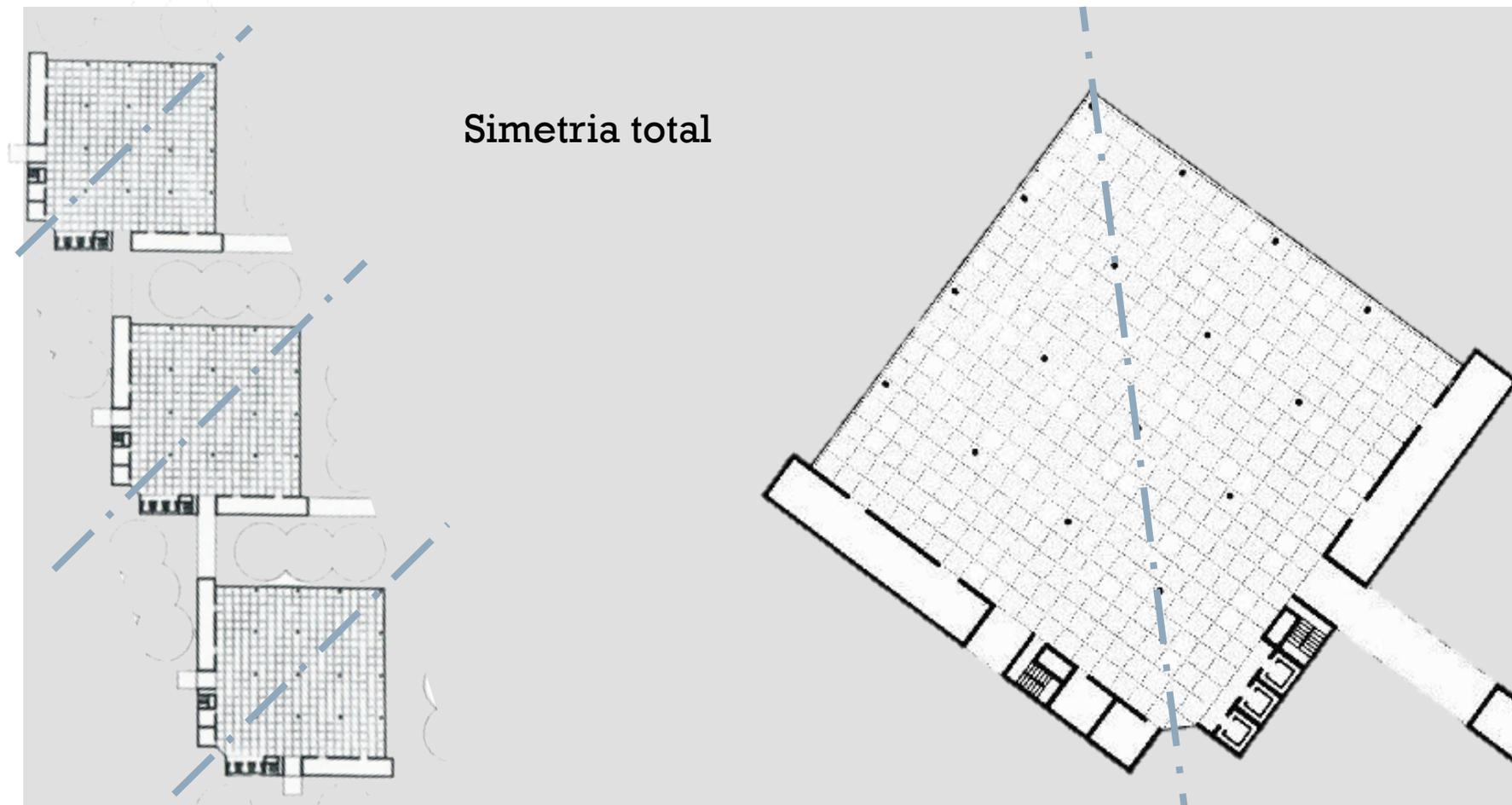
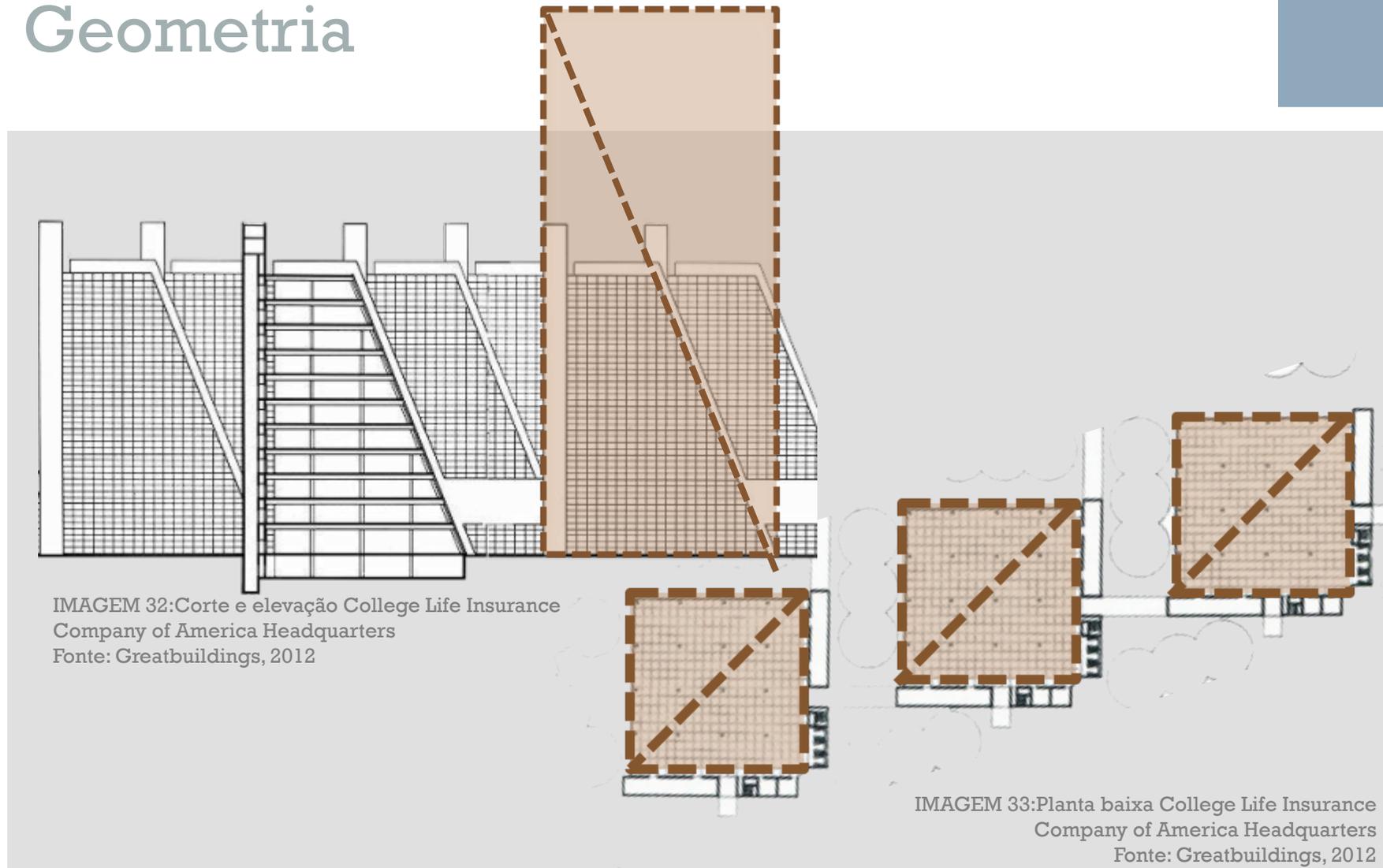


Imagem 30: planta baixa do conjunto
Fonte: Greatbuildings, 2012

Imagem 31: Planta baixa
Fonte: Greatbuildings, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Geometria



Modelos Formais e ideias geratrizes

Retícula

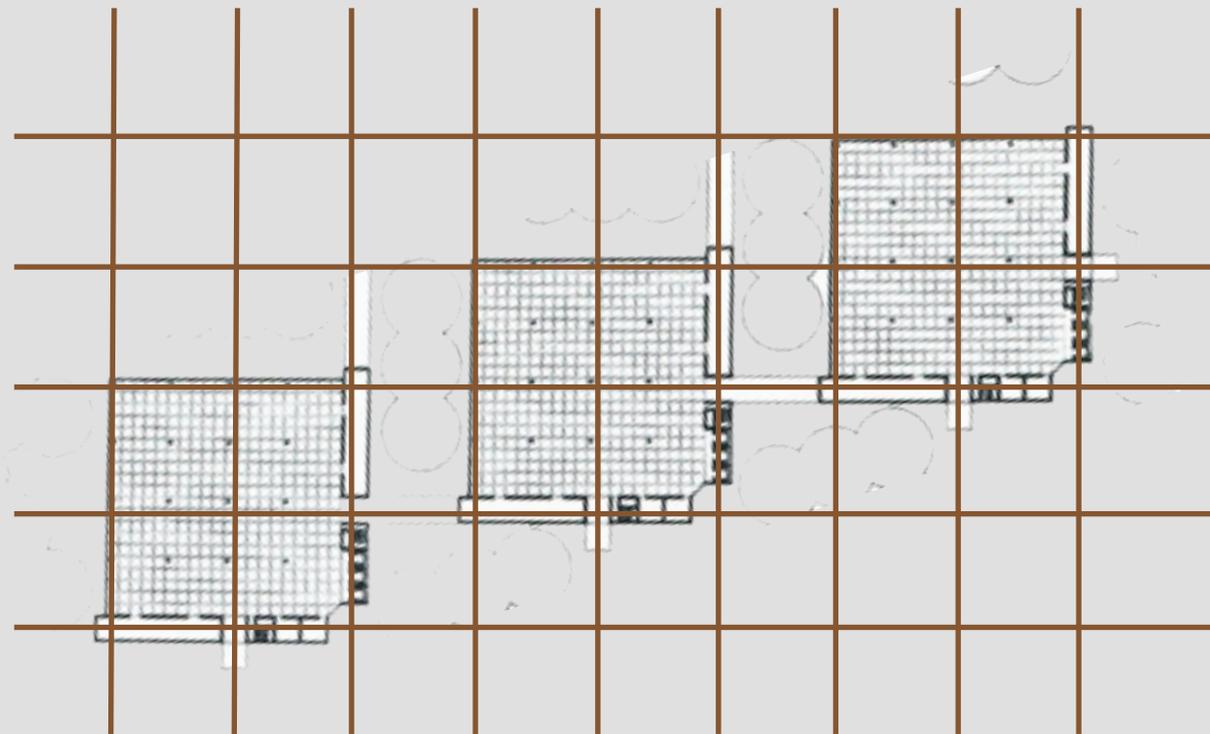


IMAGEM 34:Planta baixa College Life Insurance Company of America Headquarters
Fonte: Greatbuildings, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Retícula

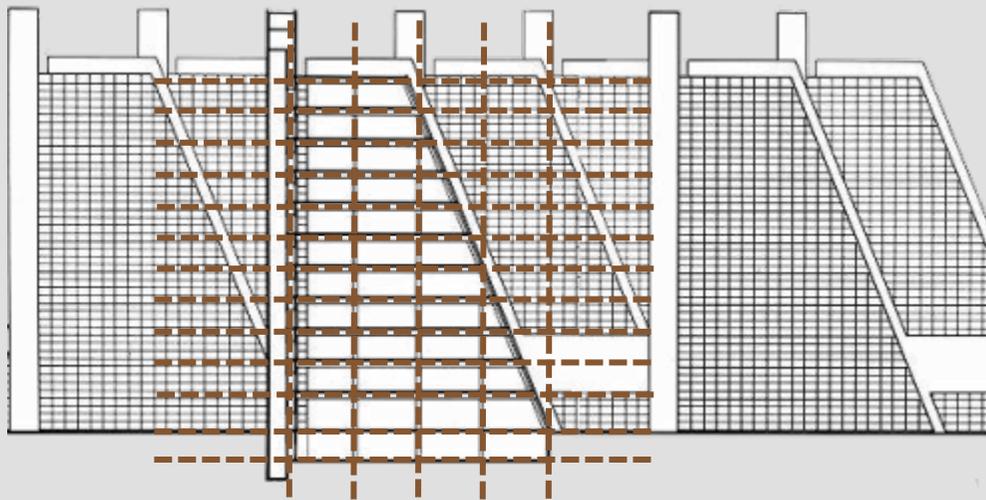


IMAGEM 35: Cortes e elevação College Life Insurance Company of America Headquarters
Fonte: Greatbuildings, 2012

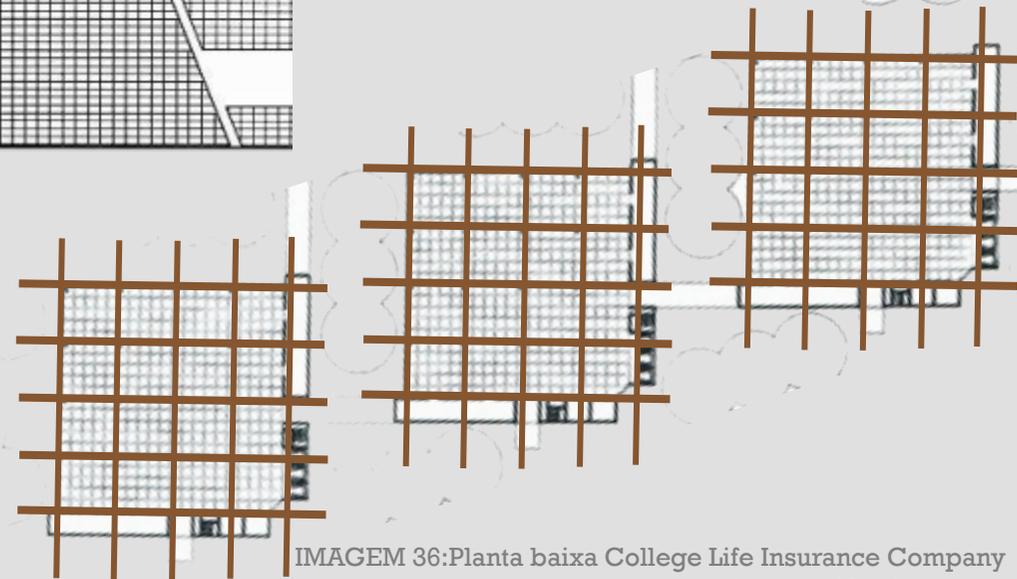


IMAGEM 36: Planta baixa College Life Insurance Company of America Headquarters
Fonte: Greatbuildings, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Adição e Subtração

Adição



IMAGEM 37: Imagem externa College Life Insurance
Company of America Headquarters
Fonte: bluffton.edu, 2012

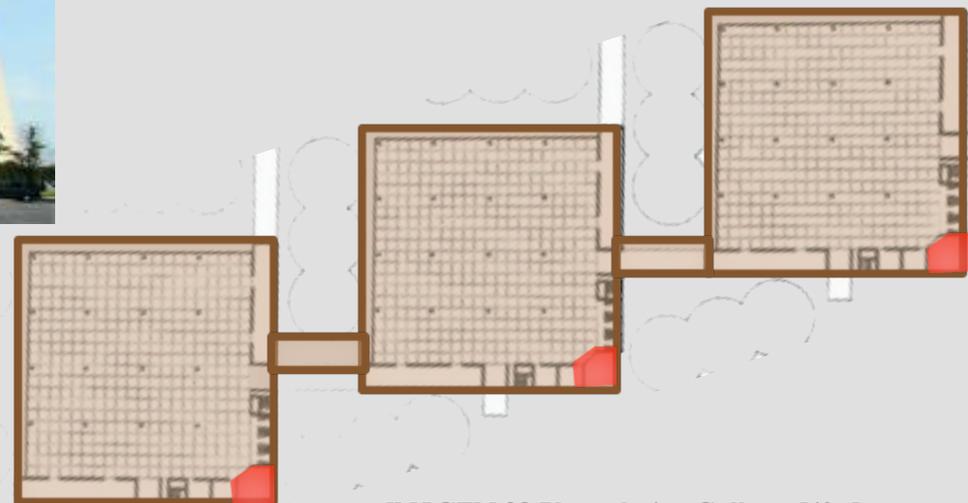


IMAGEM 38: Planta baixa College Life Insurance
Company of America Headquarters
Fonte: greatbuildings.com, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Hierarquia



Modelos Formais e ideias geratrizes

Partido

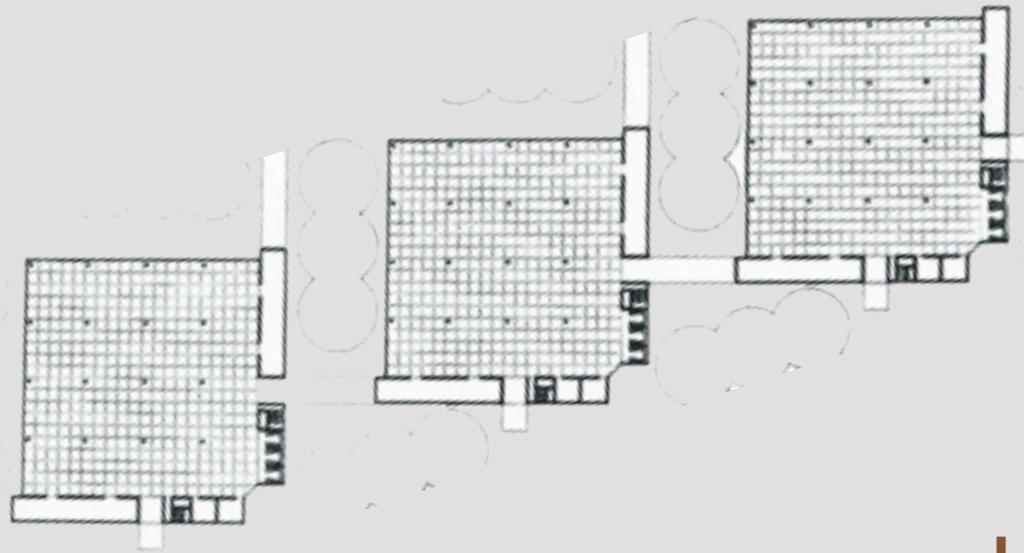


IMAGEM 40:Planta baixa College Life Insurance Company of America Headquarters
Fonte: Greatbuildings, 2012.

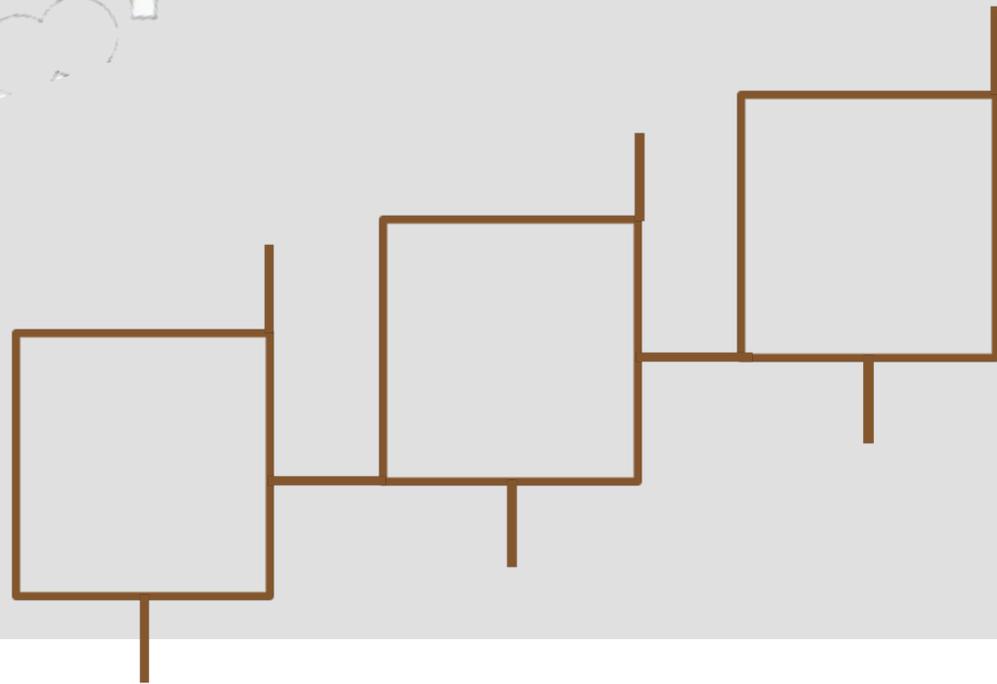




IMAGEM 41: Torre da CCT, China, por Rem Koolhaas
FONTE: Pepecabrera, 2012

Contemporâneo

1990 - Atual

Contemporâneo

1990 - atual

- A arquitetura contemporânea é considerada a produzida depois da pós-modernidade no início de 1990 até os dias atuais.
- Arquitetura contemporânea resulta em uma fase de novos elementos, novas formas construtivas novas tecnologias, dando grande importância para edifícios em altura com tecnologias de ponta.
- A arquitetura atual não possui uma linguagem única. Dentre suas características é possível citar:
 - O emprego de alta tecnologia,
 - Utilização de métodos projetuais inovadores,
 - Assimetria
 - Utilização de formas geométricas não-regulares



25 / 58

IMAGEM 42, 43 e 44: Guangzhou Opera House / Zaha Hadid
FONTE: Archdaily 2012



IMAGEM 45: Casa da Música, Porto, Portugal
FONTE: FLIRCK, 2012.

Contemporâneo

análise

Obra: Casa da Música

Autor: Rem Koolhaas

Localização: Porto, Portugal

Data da Construção: concurso 1999 e término 2005

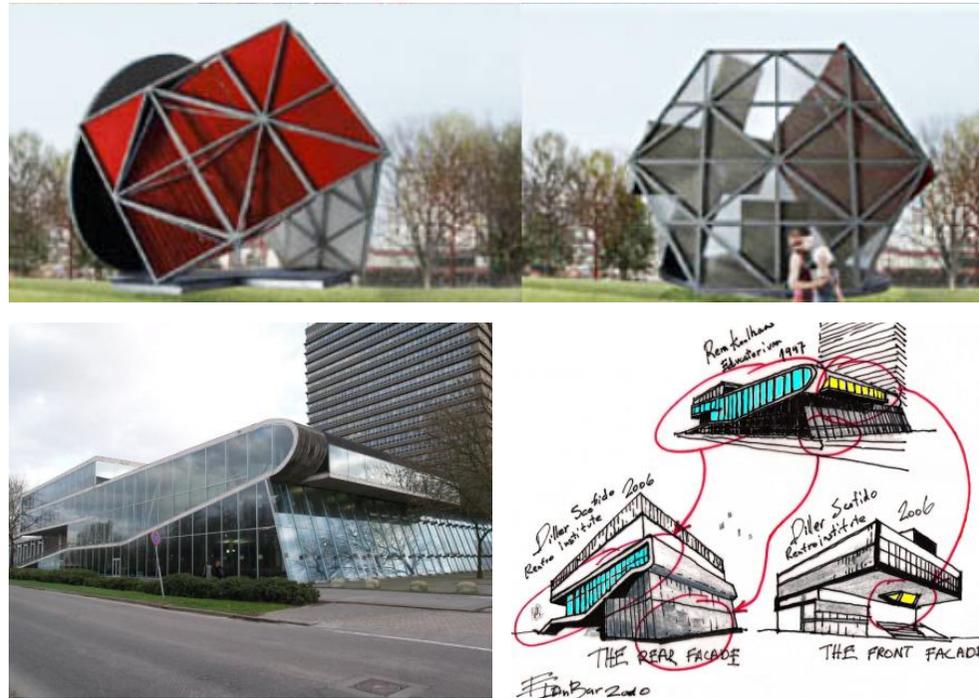
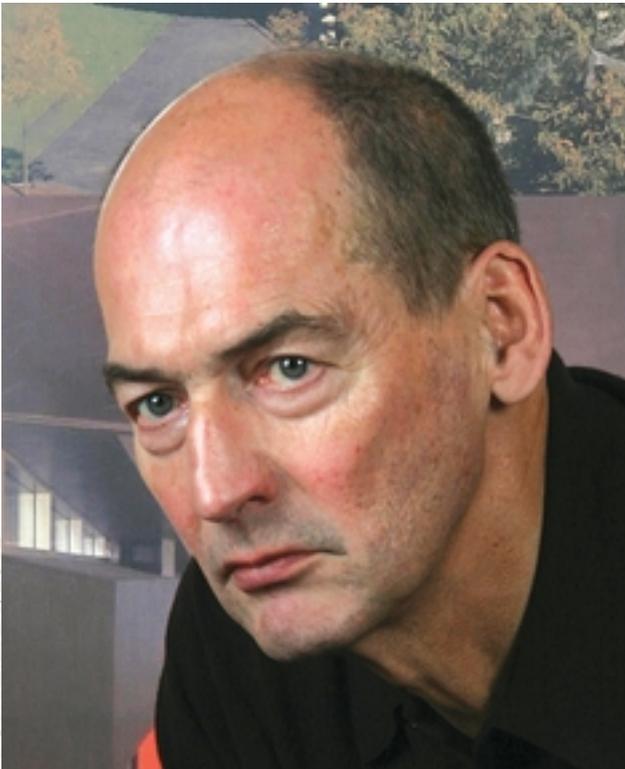


IMAGEM 47, 48 e 49: Outras obras: Prada Transformer (Seul) e Educatorium (Holanda)

FONTE: JET SET SOCIALITÈ, 2012 e ARCHI DIALOG, 2012

Rem Koolhaas

1944 - atual

Nascido na Holanda, Remment Lucas Koolhaas é arquiteto, teórico da arquitetura holandesa, professor de arquitetura e desenho urbano na Universidade de Havard. Estudou na Academia Holandesa de Cinema e Televisão, em Amsterdã, estudou arquitetura na *Architeturual Association School of Architecture*, em Londres (1968) e na *Cornell University*, em New York (1972).

Fundou o OMA – *Office for Metropolitan Architecture*, a AMO - orientada para a pesquisa. Começa a se destacar a partir de 1975. Possui extensa produção bibliográfica entre as quais, “Nova Iorque delirante” e “Cidade genérica”

Implantação

Casa da Música

situada no local da antiga garagem dos bondes elétricos junto a Rotunda da Boavista.



A Casa da Música é a principal sala de espetáculos do Porto

O edifício se tornou um ícone na cidade e seu desenho foi definido em um concurso de 1999 em que venceu o escritório OMA.

Com aproximadamente 22.000 m², o edifício tem a forma de um poliedro, com 12 andares, três subterrâneos.

O programa inclui um auditório com cerca de 1300 lugares, um pequeno auditório, com cerca de 300 lugares, oito salas de ensaio, centro de documentação, restaurante, biblioteca, área para projetos educativos, área para exposições e projeção de vídeos.

Implantação

Casa da Música



IMAGEM 51: Implantação Casa da Música
Fonte: google earth, 2012



IMAGEM 52: Implantação Casa da Música
Fonte: Google earth, 2012



IMAGEM 53: Vista externa
Fonte: Rediff 2012

Planta Baixa

Casa da Música

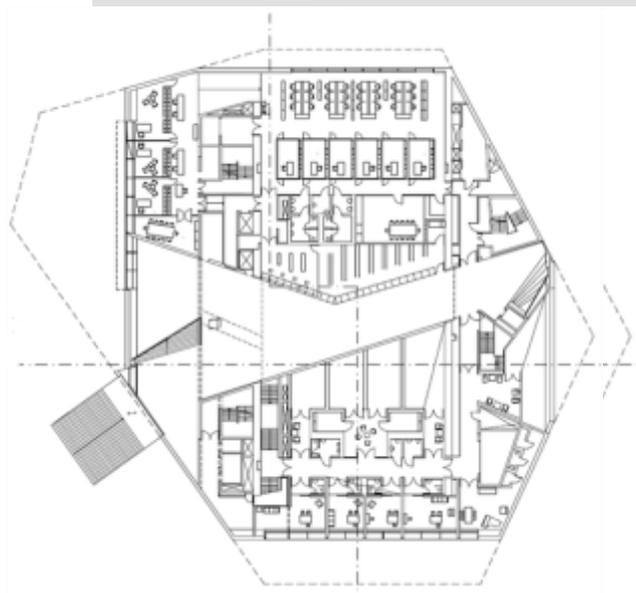


IMAGEM 54:Planta Baixa, 1° Piso
FONTE: ARC STREET, 2012

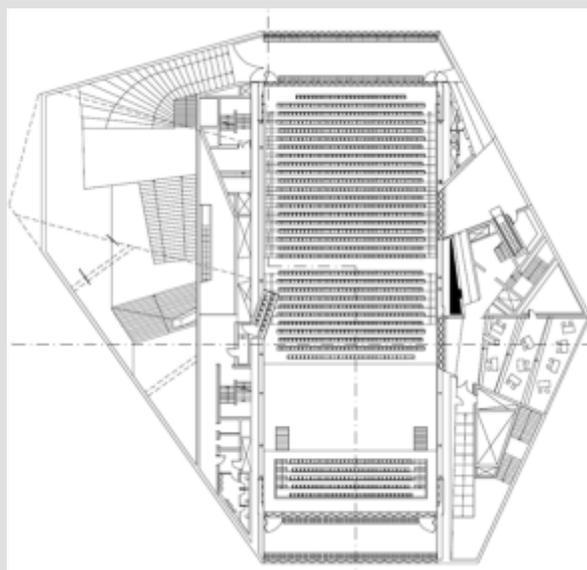


IMAGEM 55:Planta Baixa, 2° Piso
FONTE: ARC STREET, 2012

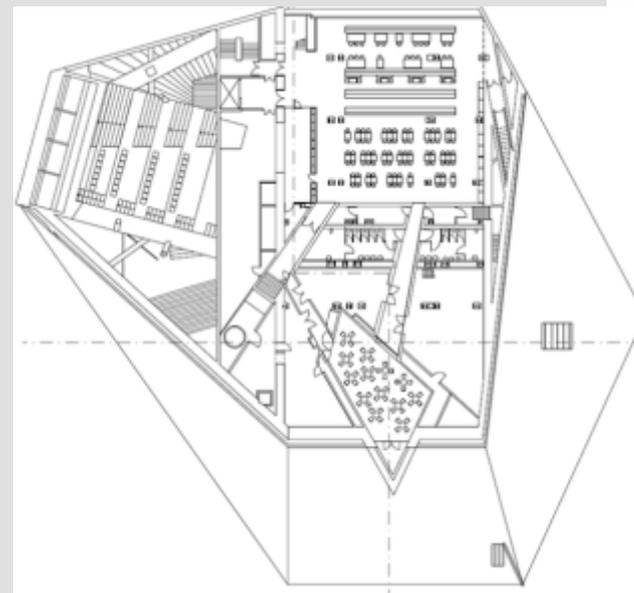
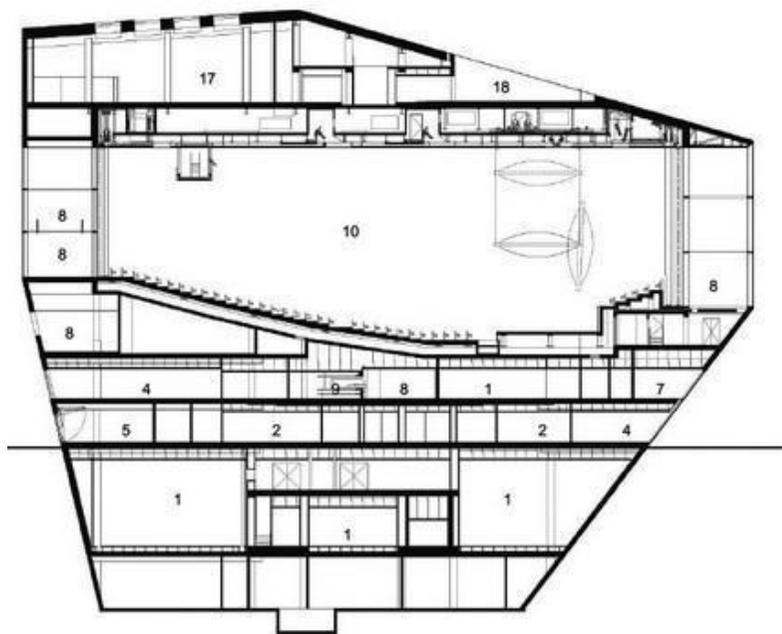


IMAGEM 56:Planta Baixa, 3° Piso
FONTE: ARC STREET, 2012

Cortes e Fachadas

Casa da Música



EAST-WEST SECTION

IMAGEM 57:Secção Leste-Oeste
FONTE: ANOTHER 29, 2012

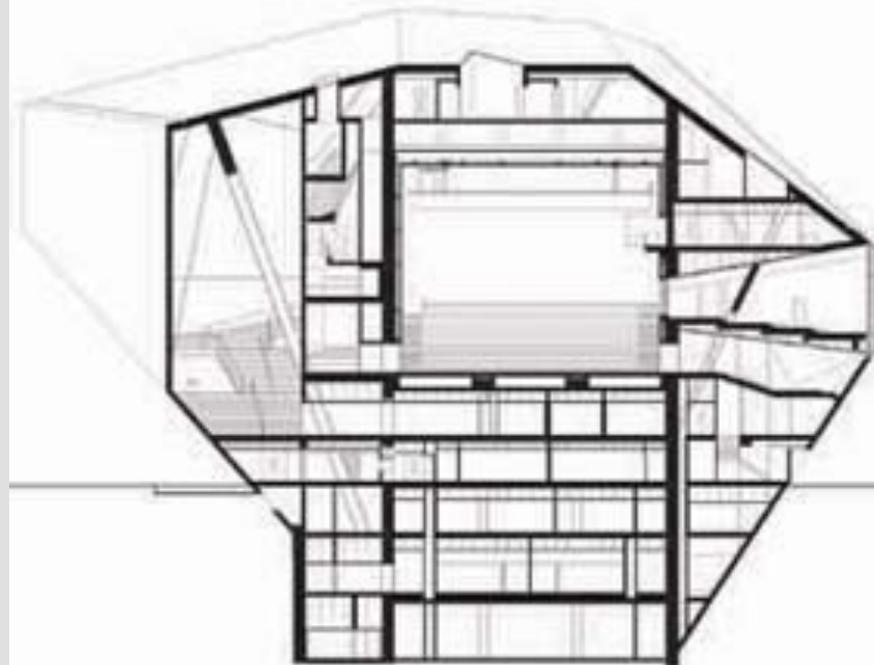


IMAGEM 58:Secção Norte-Sul
FONTE: ANOTHER 29, 2012

Cortes e Fachadas

Casa da Música



IMAGEM 59 e 60: Elevação laterais
FONTE: Vitruvius, 2012

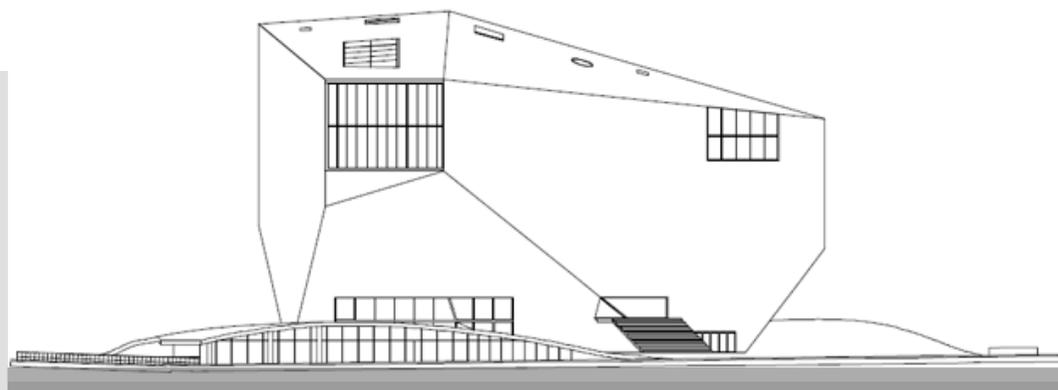


IMAGEM 61: Elevação 1
FONTE: ANOTHER 29, 2012

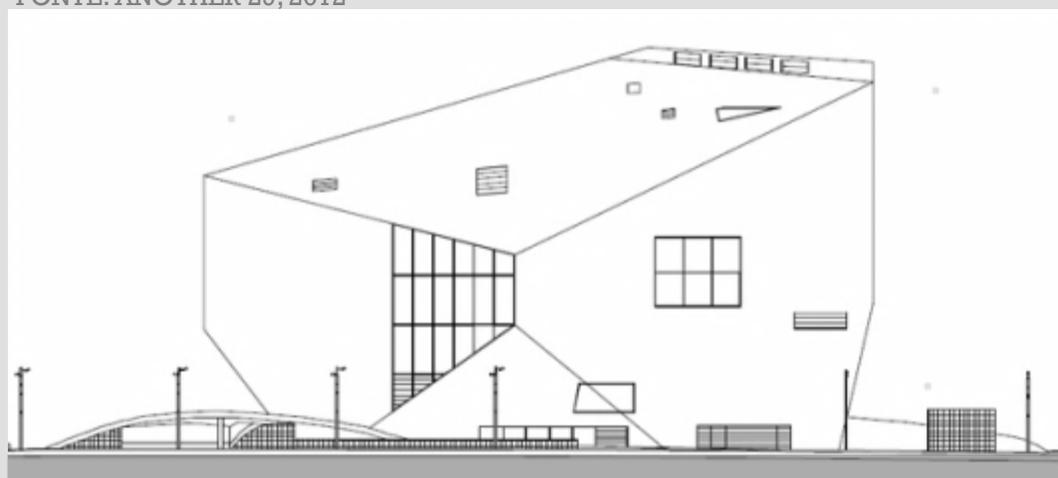


IMAGEM 62: Elevação 2
FONTE: ANOTHER 29, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Estrutura

- Devido a complexidade geométrica, a estrutura de suporte é parte integrante do conceito espacial do arquiteto. Os elementos estruturais vão dando forma ao espaço. Grande parte das paredes são em concreto aparente.
- Pilares e paredes inclinadas são trabalhados formalmente e integrados no projeto, assumindo, por vezes, um protagonismo inesperado, criando uma liberdade inicial de concepção que conduz ao resultado desejado.



Modelos Formais e ideias geratrizes

Estrutura



IMAGEM 67 e 68: escoramento das paredes estruturais
Fonte: Peri, 2012



IMAGEM 68: Pplanta baixa 2º piso – Paredes estruturais
Fonte: Aarchityperreview, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Iluminação Natural

IMAGEM 71: Iluminação Natural 1
Fonte: Geotagphotos, 2012



IMAGEM 74: Iluminação Direta
Fonte: Criararquitectura, 2012

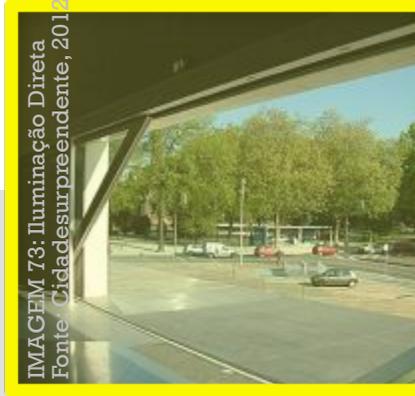


IMAGEM 73: Iluminação Direta
Fonte: Cidadesurpreendente, 2012



IMAGEM 74: Iluminação difusa
Fonte: Archi tonic.com, 2012

IMAGEM 70: Iluminação Difusa
Casa da musica, 2012



IMAGEM 75: Iluminação
Fonte: Archi tonic.com, 2012

IMAGEM 69: Iluminação direta
Fonte: Fomosveromundo, 2012

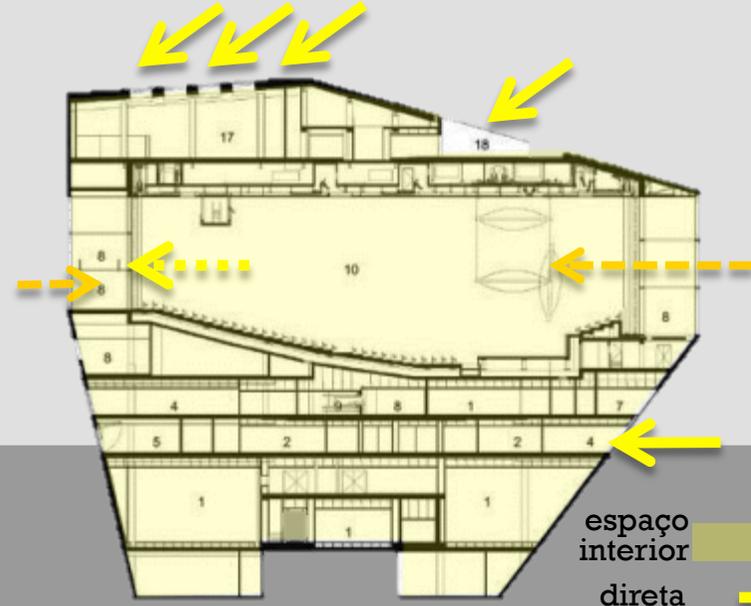


IMAGEM 77: Corte Leste-Oeste
FONTE: ANOTHER 29, 2012

espaço interior
 direta →
 indireta - - - →
 difusa . . . →



IMAGEM 76: Difusa
Fonte: Amigosdeportugal, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Massa

IMAGEM 79: Vista Externa
Fonte: Archimagazine, 2012



 massa principal

 massa secundária

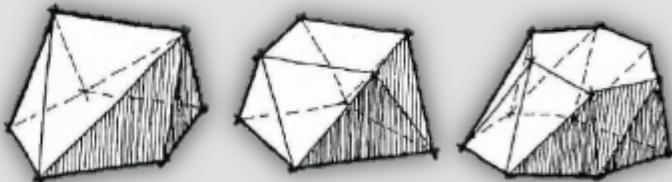


IMAGEM 78: Poliedros irregulares
Fonte: SÁ, Ricardo, 1982

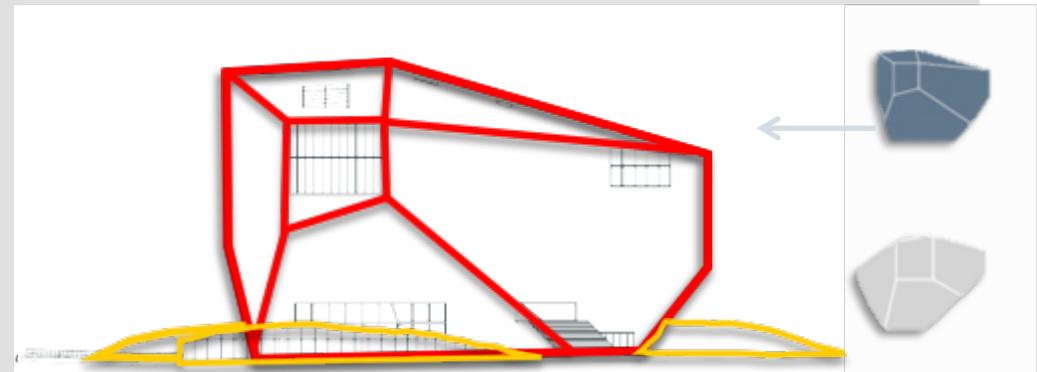


IMAGEM 80: Elevação 1
FONTE: ANOTHER 29, 2012

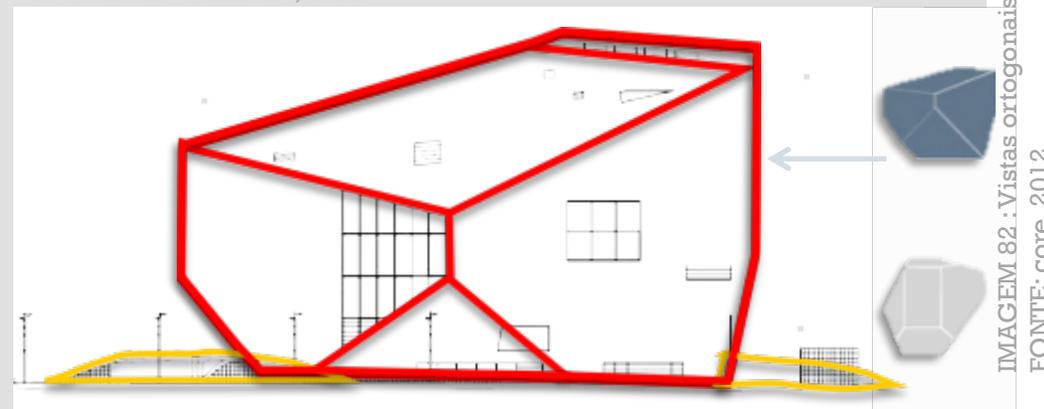


IMAGEM 82: Vistas ortogonais
FONTE: core, 2012

IMAGEM 81: Elevação 2
FONTE: ANOTHER 29, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Relações

planta | corte | elevação

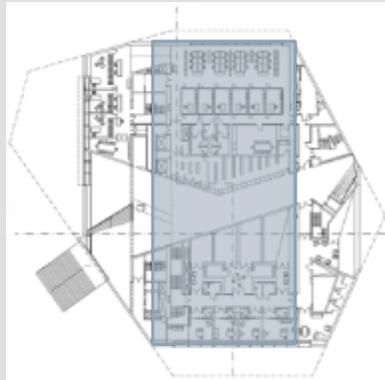


IMAGEM 83:Planta Baixa, 1º Piso
FONTE: ARC STREET, 2012



IMAGEM 84:Planta Baixa, 2º Piso
FONTE: ARC STREET, 2012

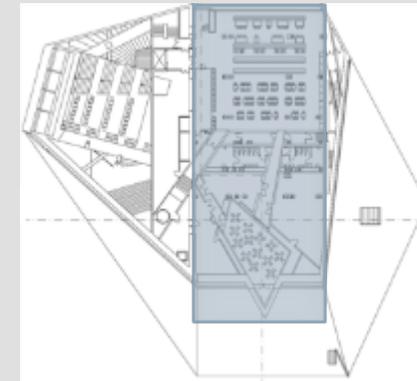


IMAGEM 85:Planta Baixa, 3º Piso
FONTE: ARC STREET, 2012

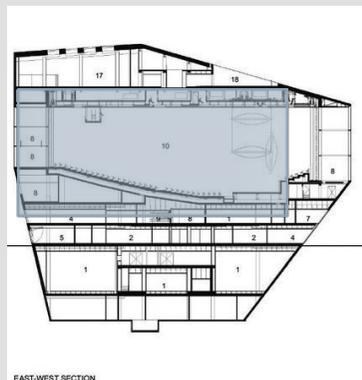


IMAGEM 86:Corte Leste-Oeste
FONTE: ANOTHER 29, 2012

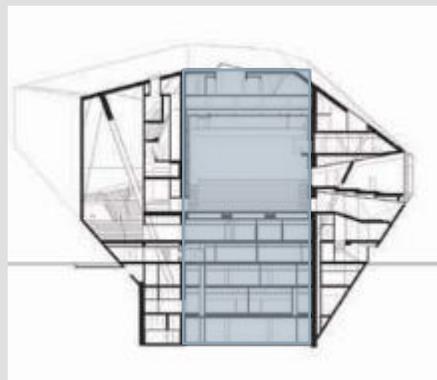


IMAGEM 87:Corte Norte-Sul
FONTE: ANOTHER 29, 2012



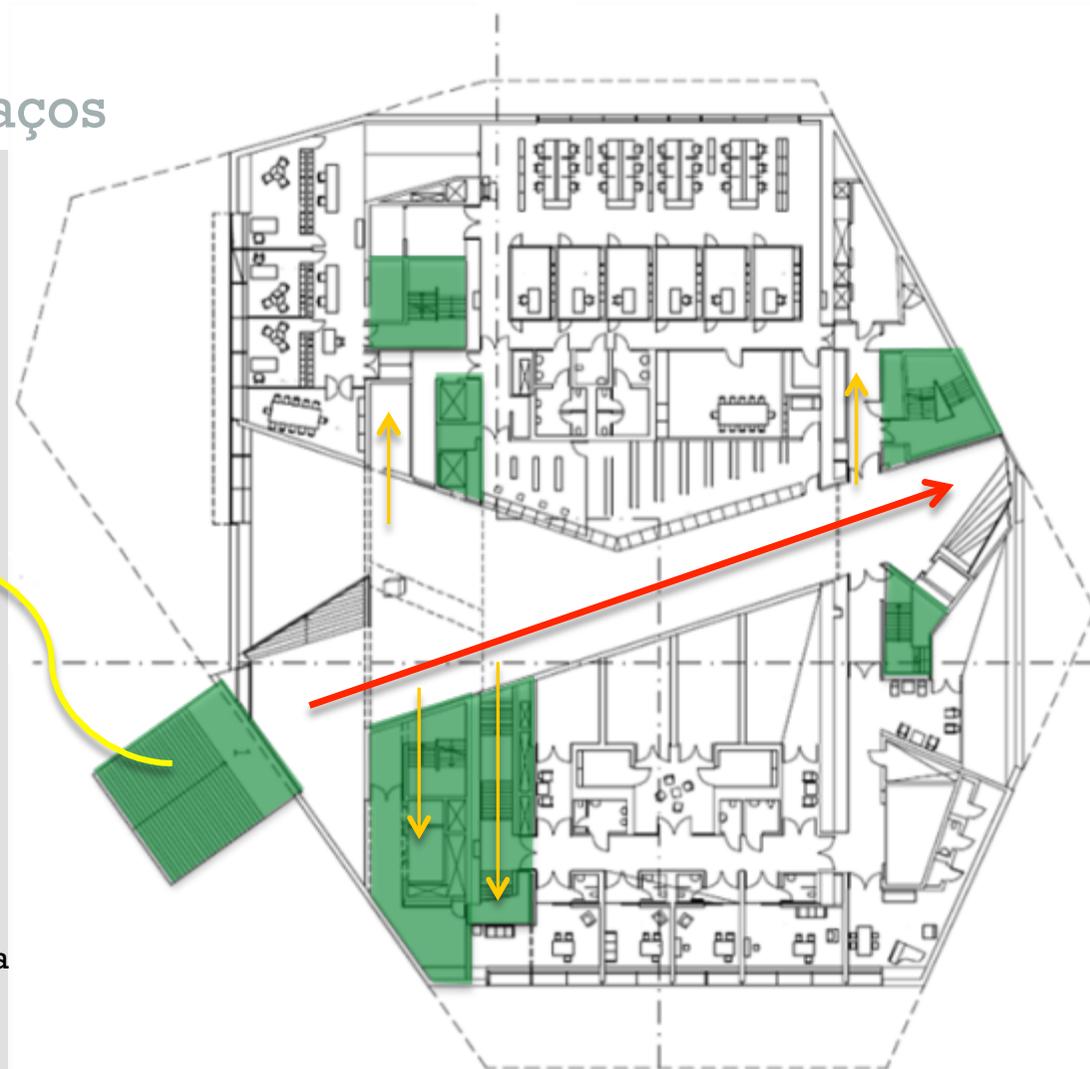
IMAGEM 88: Casa da Música
Fonte: Archimagazine, 2012

Relação de proporcionalidade

Modelos Formais e ideias geratrizes

Relações circulação e espaços

IMAGEM 89: Escada – Acesso principal
FONTE: Flickr 5, 2012



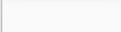
-  Circulação principal
-  Circulação secundária
-  Circulação vertical
-  Espaço uso

IMAGEM 90: Planta Baixa, 1º Piso
FONTE: ARC STREET, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Relações

unidade e o conjunto

Unidades contidas no conjunto

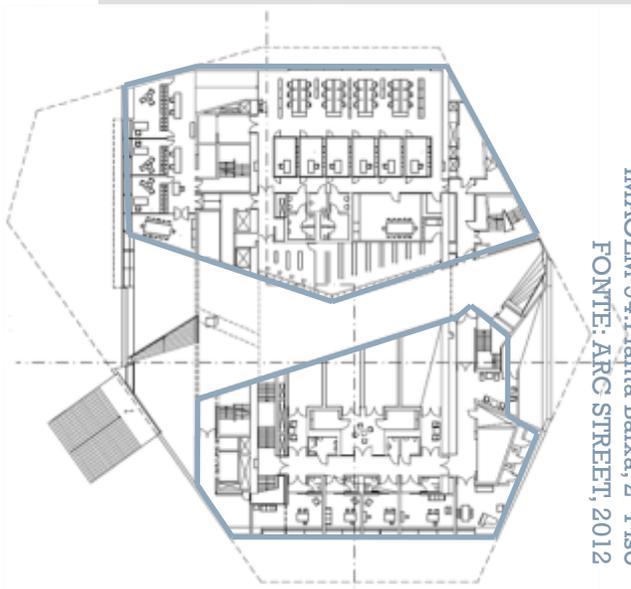


IMAGEM 95: Planta Baixa, 1º Piso
FONTE: ARC STREET, 2012

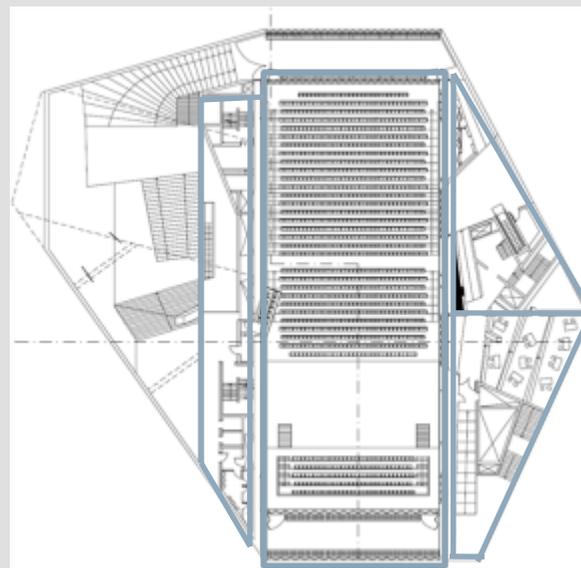


IMAGEM 96: Planta Baixa, 2º Piso
FONTE: ARC STREET, 2012

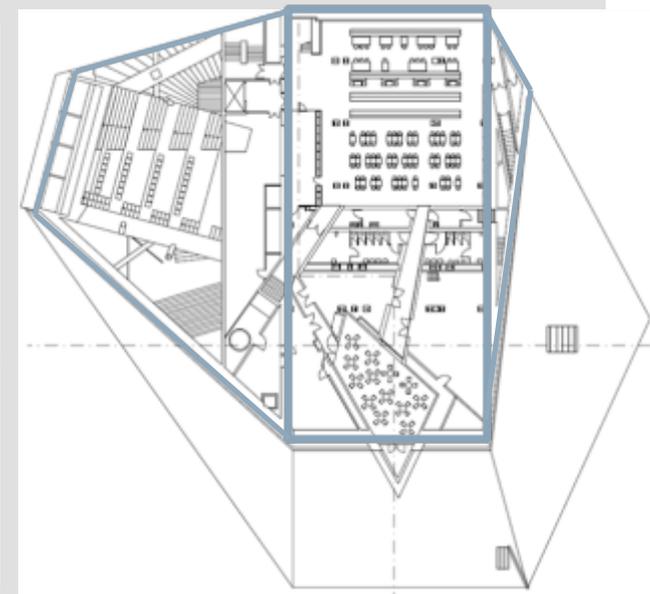


IMAGEM 97: Planta Baixa, 3º Piso
FONTE: ARC STREET, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Relações

repetitivo e o singular

Singular e repetitivo

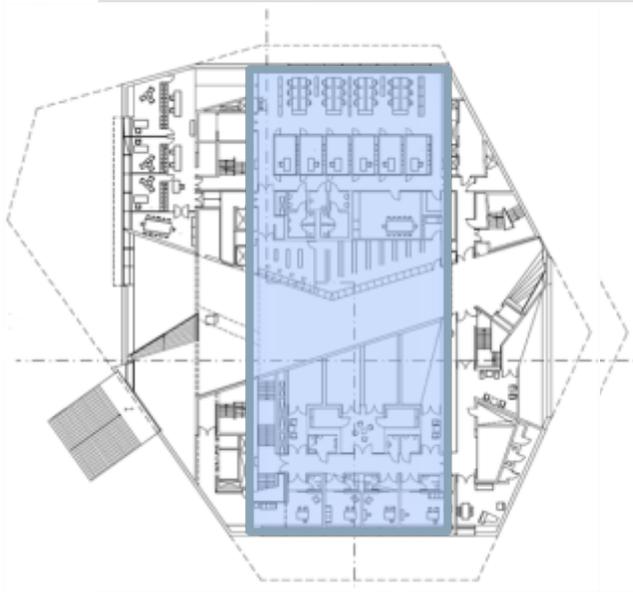


IMAGEM 98:Planta Baixa, 1º Piso
FONTE: ARC STREET, 2012

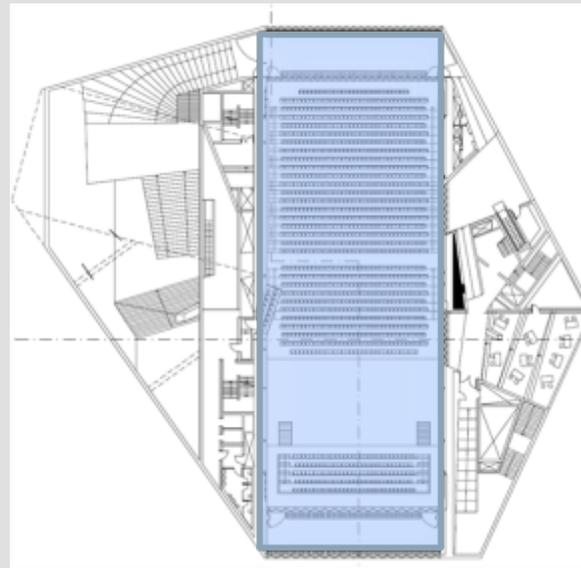


IMAGEM 99:Planta Baixa, 2º Piso
FONTE: ARC STREET, 2012

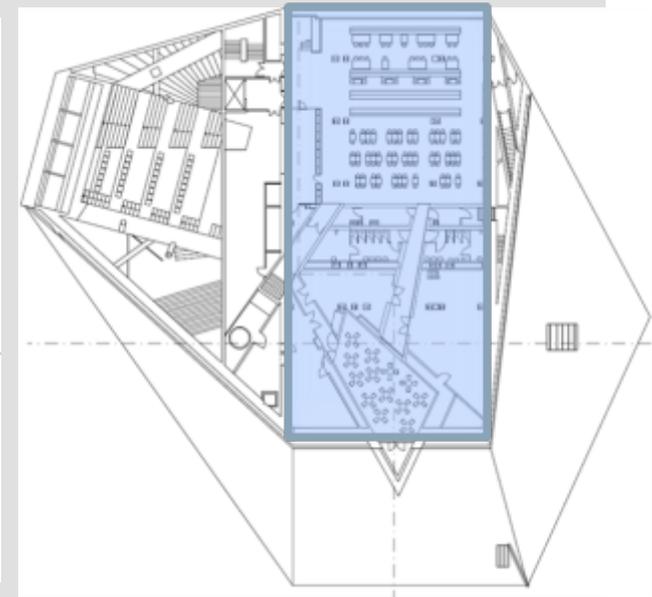


IMAGEM 100:Planta Baixa, 3º Piso
FONTE: ARC STREET, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Simetria e Equilíbrio

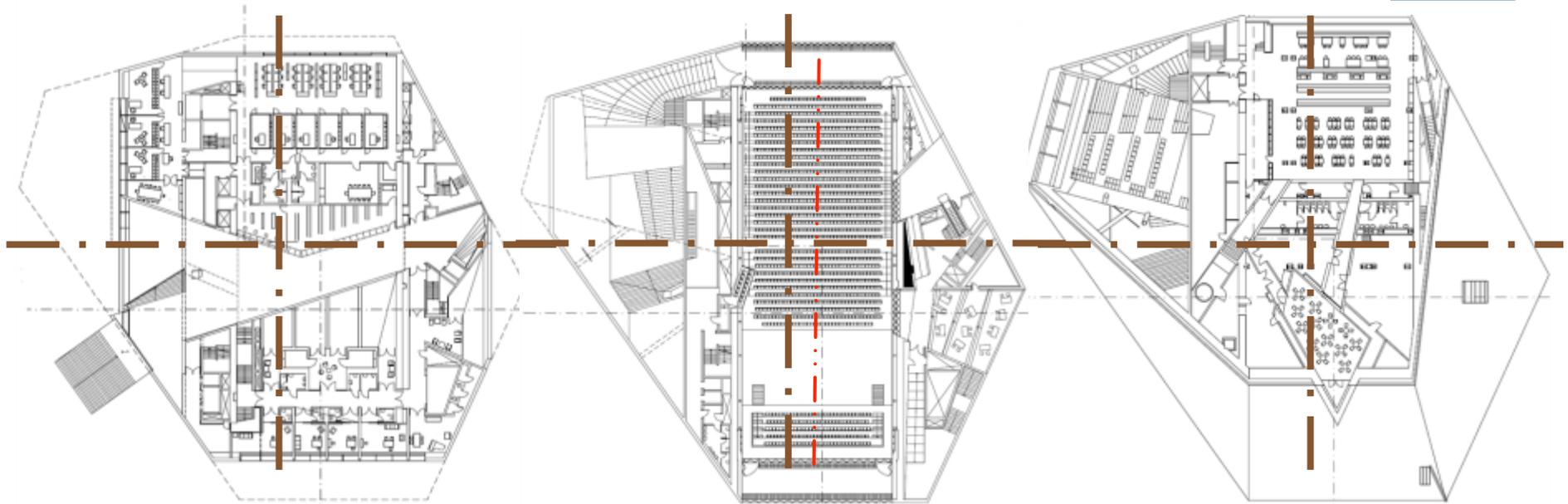


IMAGEM 101:Planta Baixa, 1° Piso
FONTE: ARC STREET, 2012

Equilíbrio

IMAGEM 102:Planta Baixa, 2° Piso
FONTE: ARC STREET, 2012

Equilíbrio
Simetria local
- auditório

IMAGEM 103:Planta Baixa, 3° Piso
FONTE: ARC STREET, 2012

Equilíbrio

Modelos Formais e ideias geratrizes

Simetria e Equilíbrio



IMAGEM 104: Fotografia externa
FONTE: OMA, 2012

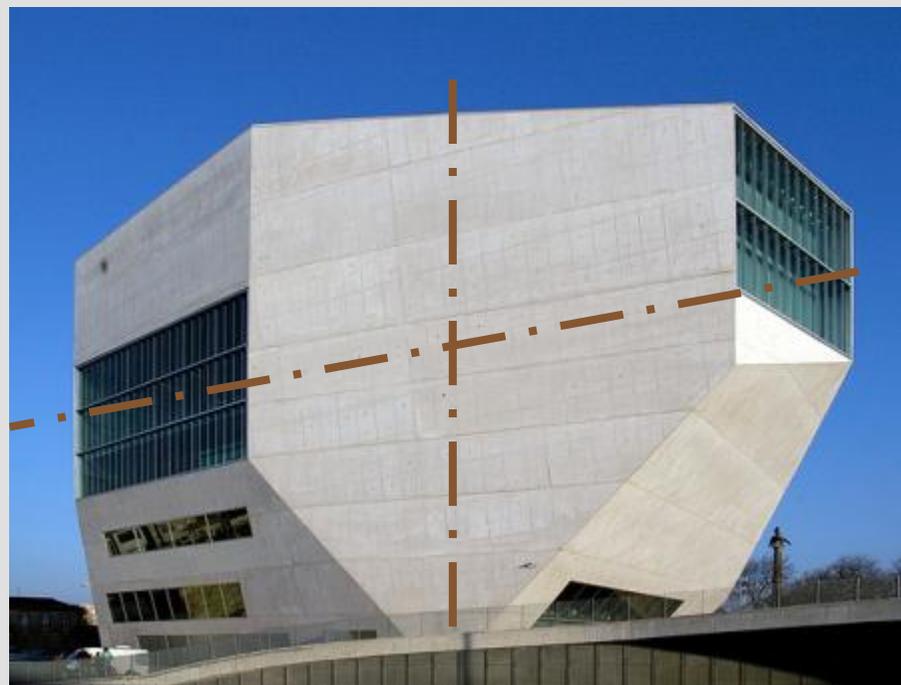


IMAGEM 105: Fotografia externa
FONTE: FLIRCK 3, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Geometria

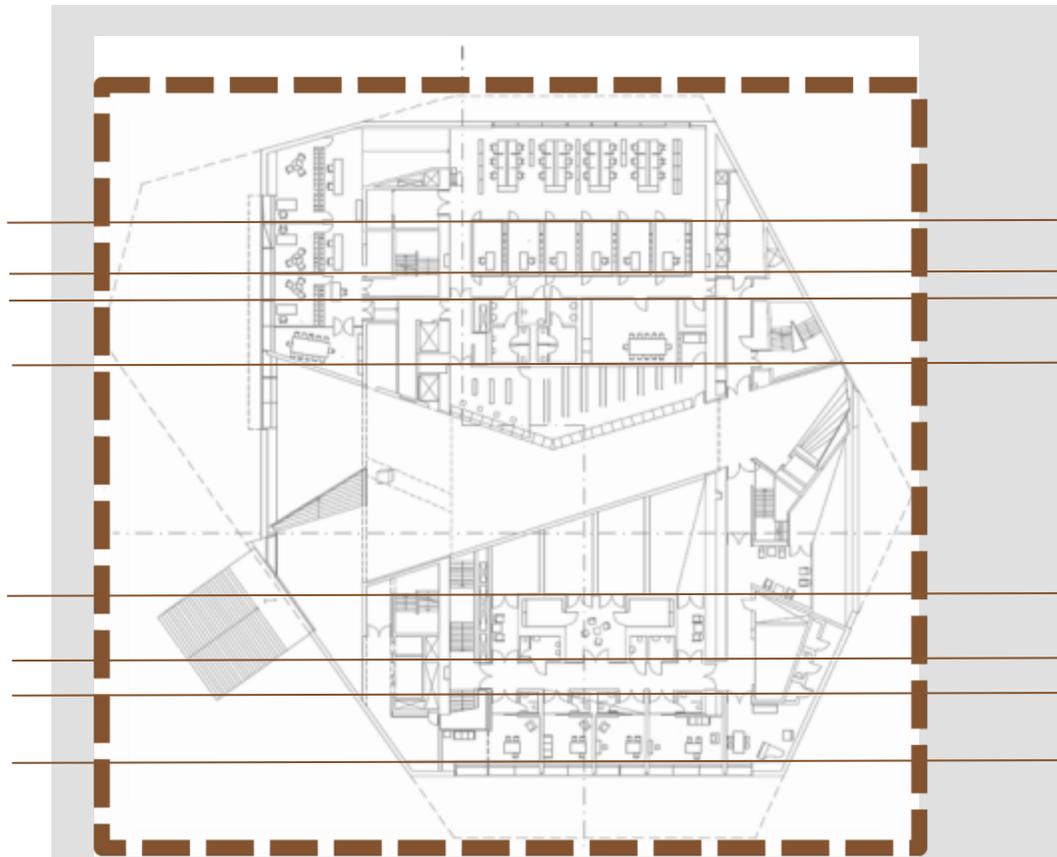


IMAGEM 106:Planta Baixa, 1º Piso
FONTE: ARC STREET, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Geometria

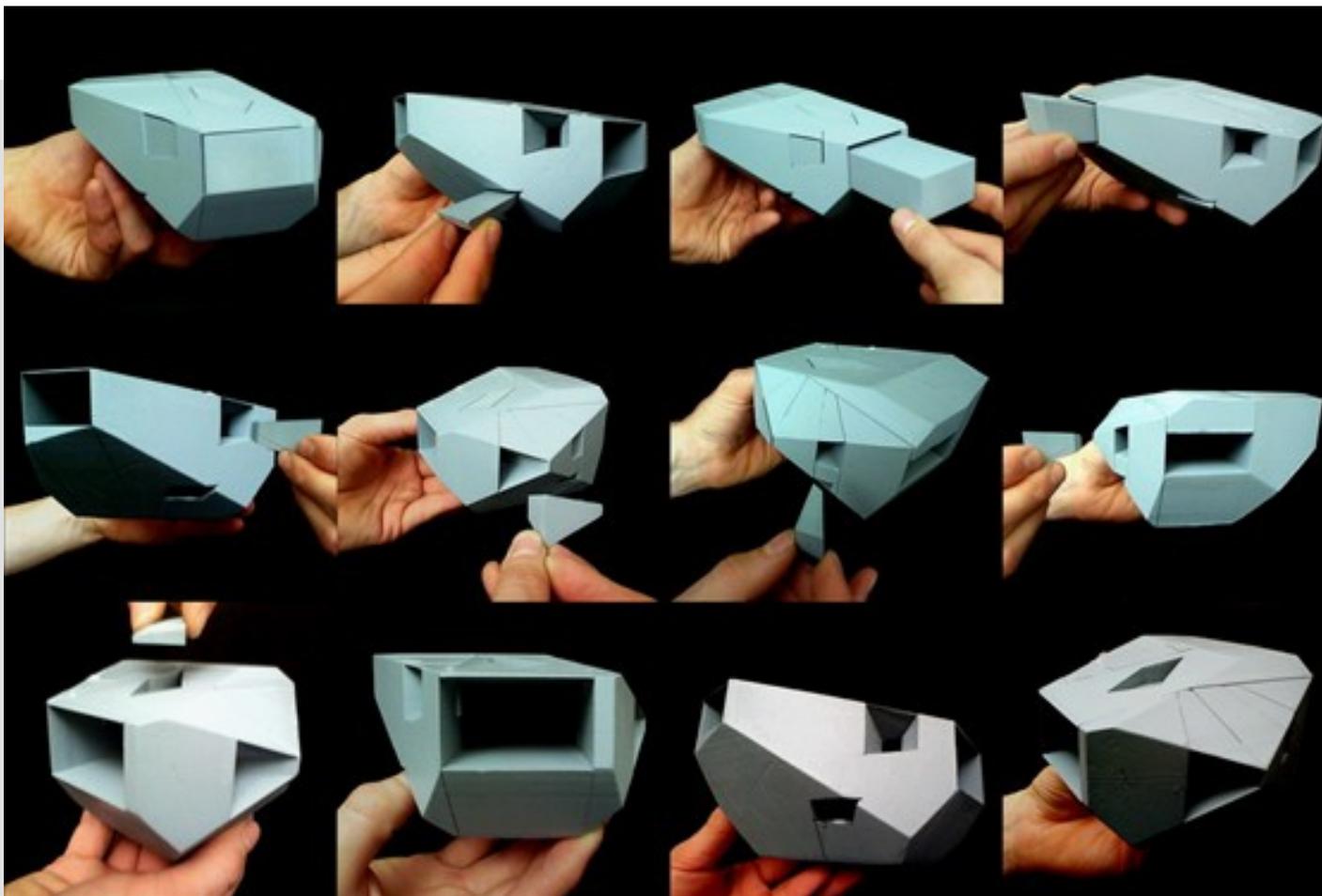


IMAGEM 107: Modelos volumétricos, Casa da Música
FONTE: OMA, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Adição e Subtração

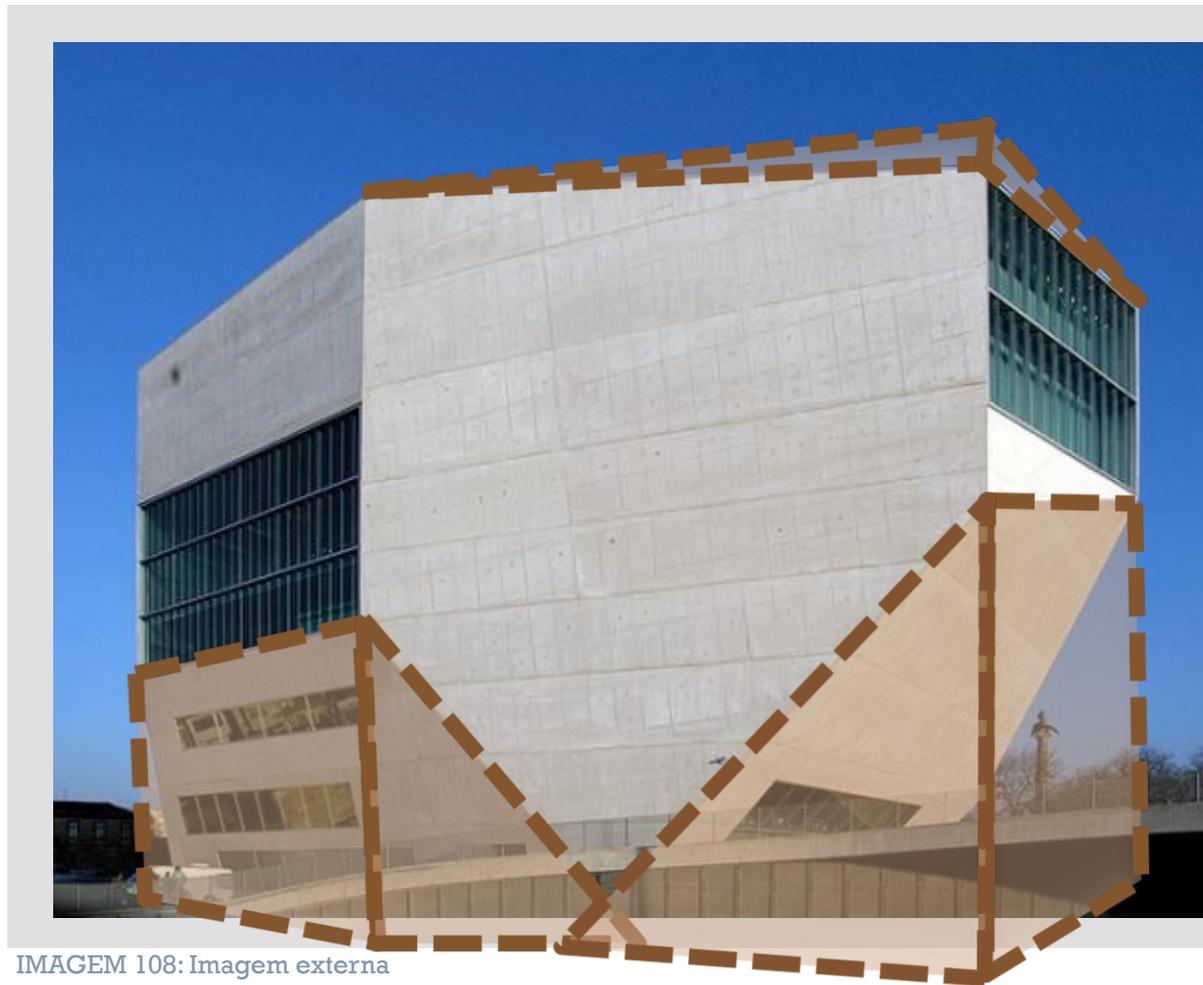


IMAGEM 108: Imagem externa
FONTE: FLIRCK 3, 2012

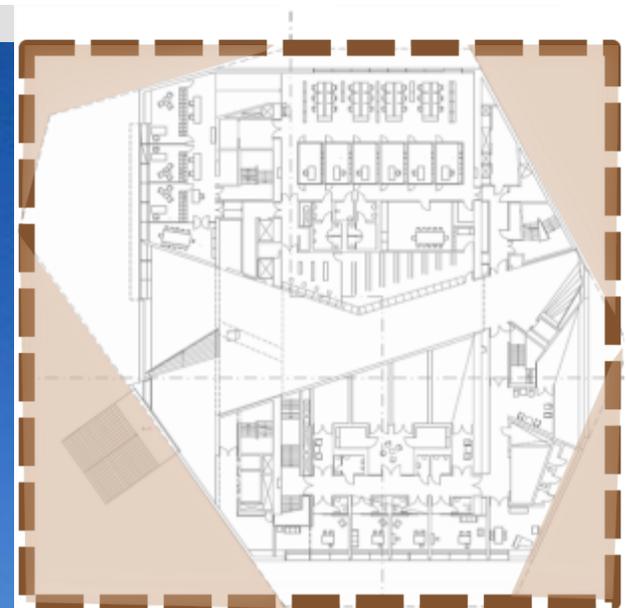


IMAGEM 109: Planta Baixa, 1º Piso
FONTE: ARC STREET, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Adição e Subtração

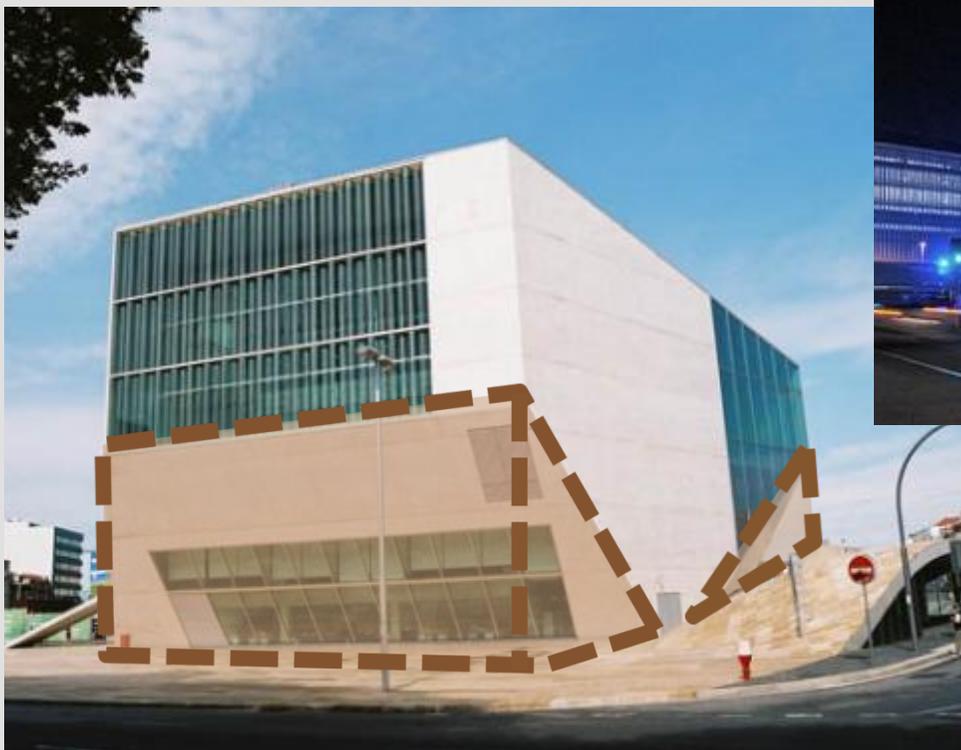


IMAGEM 110: Imagem externa
FONTE: ARCHI SEEK, 2012



IMAGEM 111: Imagem externa
FONTE: FLIRCK 4, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Hierarquia



IMAGEM 115: vista interna
FONTE: ARC STREET, 2012

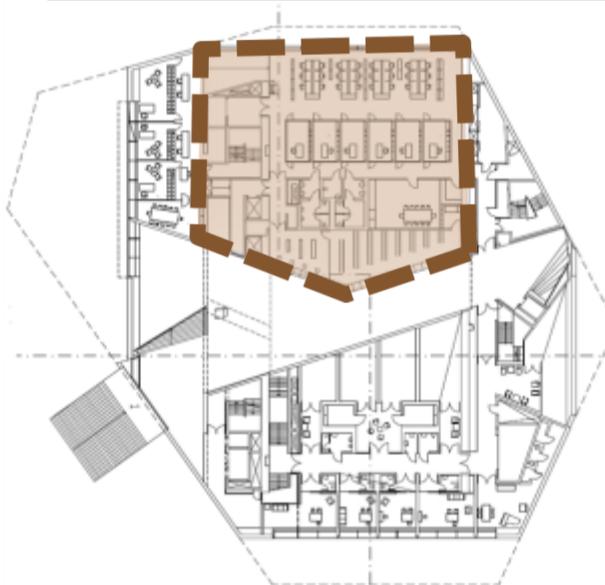


IMAGEM 112: Planta Baixa, 1º Piso
FONTE: ARC STREET, 2012

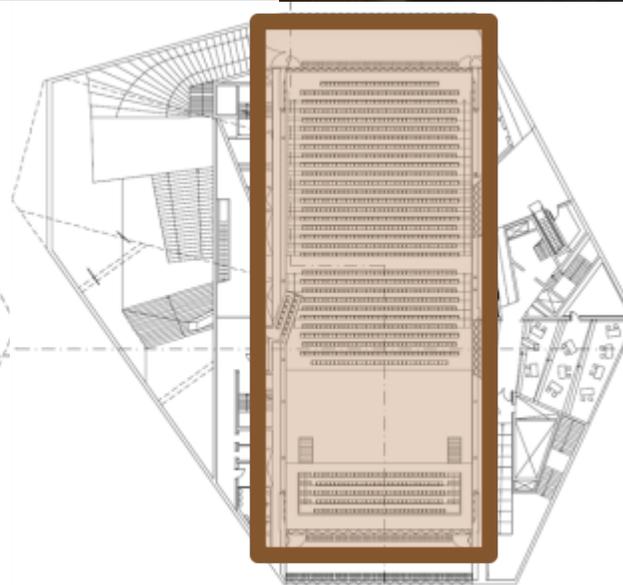


IMAGEM 113: Planta Baixa, 2º Piso
FONTE: ARC STREET, 2012

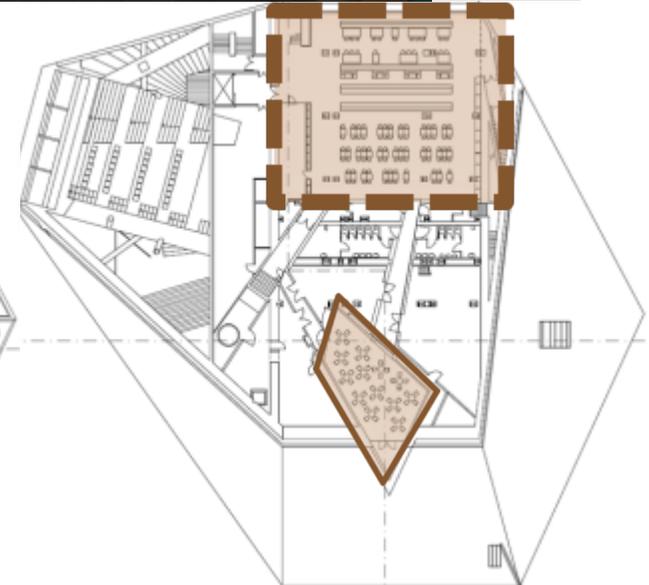


IMAGEM 114: Planta Baixa, 3º Piso
FONTE: ARC STREET, 2012

Modelos Formais e ideias geratrizes

Partido



IMAGEM 115: Vista externa Casa da música
FONTE: MILK AND CRISPY COOKIES, 2012

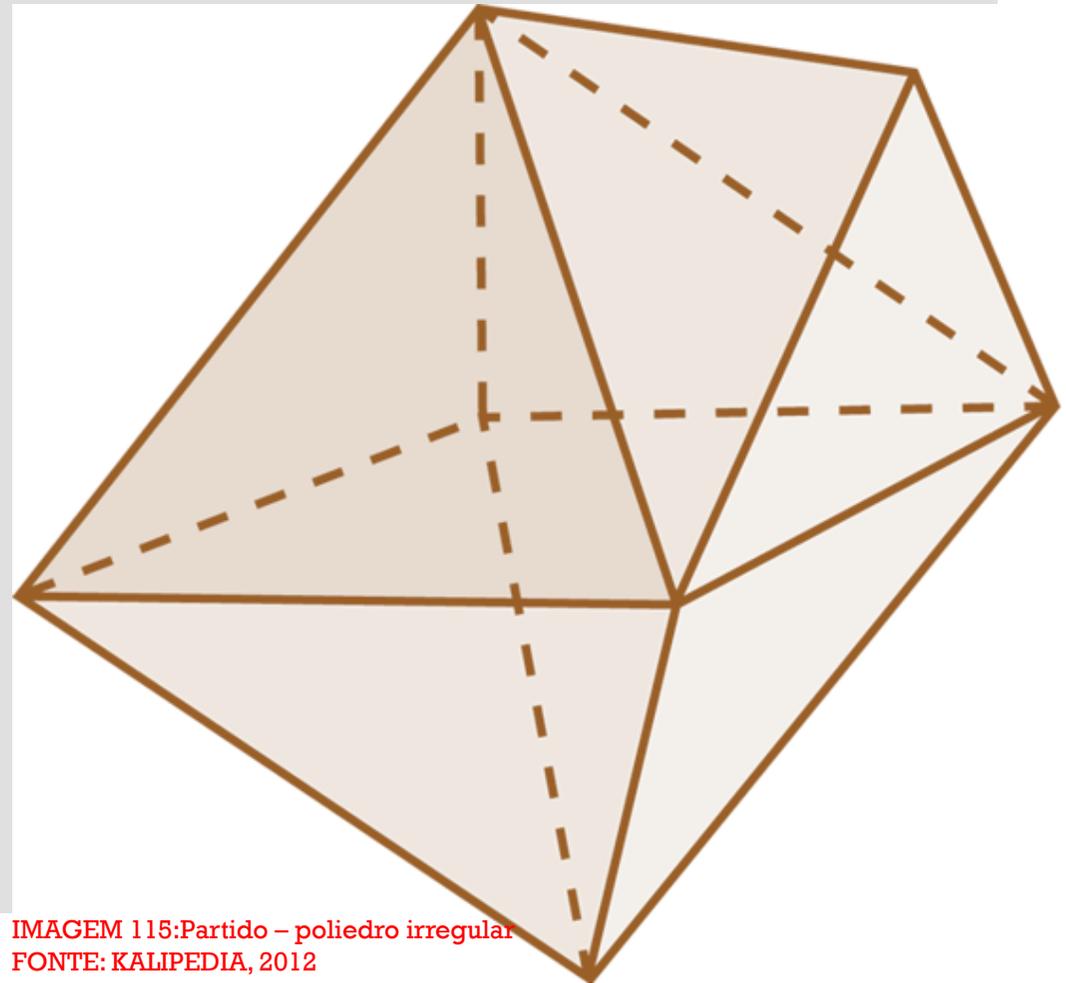


IMAGEM 115: Partido – poliedro irregular
FONTE: KALIPEDIA, 2012

Referências

- 360o PORTUGAL. Disponível em: <<http://www.360portugal.com/Distritos.QTVR/Porto.VR/Patrimonio/CasaDaMusica/index.html> >, Acessado em 29AGO2012.
- AMERICAN-ARCHITECTURE. Disponível em: < <http://www.american-architecture.info/USA/USA-Midwest/MW-023.htm>>, Acessado em 29AGO2012.
- AMIGOS DE PORTUGAL. Disponível em: < <http://amigos-de-portugal.blogspot.com.br/2011/04/casa-da-musica-porto.html>>, Acessado em 29AGO2012.
- ANOTHER 29. Disponível em: <<http://another29.exblog.jp/m2006-06-01/>>, Acessado em 29AGO2012.
- ARCHI CENTRAL. Disponível em: <<http://www.archicentral.com/casa-da-musica-porto-portugal-rem-koolhaas-4684/>>, Acessado em 29AGO2012.
- ARCHDAILY . Disponível em: < <http://www.archdaily.com/74541/guangzhou-opera-house-zaha-hadid/rimg0046/> >, Acessado em 29AGO2012.
- ARCHI DIALOG. Disponível em: <<http://archidialog.com/2010/06/30/rem-koolhaas-diller-scofid-consconscious-inspiration-4/>>, Acessado em 29AGO2012.

Referências

- ARCHIMAGAZINE. Disponível em: < <http://www.archimagazine.com/acasadamusica.htm>>, Acessado em 29AGO2012.
- ARCHI SEEK. Disponível em: <<http://archiseek.com/tag/rem-koolhaas-oma/>>, Acessado em 29AGO2012.
- ARC STREET. Disponível em: < <http://www.arcstreet.com/article-1542467.html>>, Acessado em 29AGO2012.
- ARCHITONIC . Disponível em: < <http://www.architonic.com/it/aisht/casa-da-msica-omaamo/5100129>>, Acessado em 29AGO2012.
- ARCHITYPEREVIEW. Disponível em: < <http://www.archityperewiew.com/14-performing-arts-centers/projects/104-casa-da-m-sica>>, Acessado em 29AGO2012.
- ARQUITETÔNICO USFC. Disponível em: <<http://www.arquitetonico.ufsc.br/arquitetura-e-arte-da-historia-a-problematICA-contemporanea>>, Acessado em 29AGO2012.
- BLUFFTON. Disponível em: < <http://www.bluffton.edu/~sullivanm/indiana/rochedink/pyramids.html>>, Acessado em 29AGO2012.

Referências

- CADA UM VÊ AQUILO QUE SABE. Disponível em: <<http://cadaumveaquiloquesabe.blogspot.com.br/2010/05/casa-da-musica-porto-arq-rem-koolhaas.html>>, Acessado em 29AGO2012.
- CASADAMUSICAREMKOOLHAAS. Disponível em: <<http://casadamsicaremcoolhaas.blogspot.com.br/>>, Acessado em 29AGO2012.
- CASA DA MÚSICA. Disponível em: <<http://www.casadamusica.com/>>, Acessado em 29AGO2012.
- CIDADESURPREENDENTE. Disponível em: <http://cidadesurpreendente.blogspot.com.br/2005_04_01_archive.html>, Acessado em 29AGO2012.
- CM PORTO. Disponível em: <<http://www.cm-porto.pt/gen.pl?p=stories&op=view&fokey=cmp.stories/1354>>, Acessado em 29AGO2012.
- CRIARQUITECTURA. Disponível em: <<http://criarquitectura.blogspot.com.br/2011/04/casa-da-musica.html>>, Acessado em 29AGO2012.
- CURSO DE HISTÓRIA. Disponível em <<http://www.cursodehistoriadaarte.com.br>> , Acessado em 29AGO2012

Referências

- DANDA. Disponível em: <http://www.danda.be/gallery/casa_da_musica/5/>, Acessado em 29AGO2012.
- DOOYOO. Disponível em: <<http://www.dooyoo.co.uk/other-travel-topics/casa-da-musica-porto-portugal/1543082/>>, Acessado em 29AGO2012.
- E-ARCHITECT. Disponível em: <http://www.e-architect.co.uk/portugal/porto_football_club.htm>, Acessado em 29AGO2012.
- EDUCACIONAL. Disponível em: <<http://www.educacional.com.br/reportagens/arquitetura/contemporanea.asp>>, Acessado em 29AGO2012.
- ENG ARCH INFORM. Disponível em: <<http://eng.archinform.net/projekte/9084.htm> >, Acessado em 29AGO2012.
- EURO ACESSIBILIDADE. Disponível em: <http://www.euroacessibilidade.com/pag_fotos/f59.htm>, Acessado em 29AGO2012.
- FLIRCK 1. Disponível em: <<http://www.flickr.com/photos/89707735@N00/111988149/>>, Acessado em 29AGO2012.

Referências

- FLIRCK 2. Disponível em: <<http://www.flickr.com/photos/48633035@N00/2278494792/>>, Acessado em 29AGO2012.
- FLIRCK 3. Disponível em: <<http://www.flickr.com/photos/89707735@N00/90788332/>>, Acessado em 29AGO2012.
- FLIRCK 4. Disponível em: < <http://www.flickr.com/photos/poesia/5638910136/>>, Acessado em 29AGO2012.
- FLICKR 5. Disponível em: < <http://www.flickr.com/photos/javier1949/3190153345/>>, Acessado em 29AGO2012
- FLIRCK RIVER 1. Disponível em: <<http://www.flickrriver.com/photos/89707735@N00/37324469/>>, Acessado em 29AGO2012.
- FLIRCK RIVER 2. Disponível em: <<http://www.flickrriver.com/photos/tags/zz/interesting/>>, Acessado em 29AGO2012.
- FOLHA UOL. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/770235-arquiteto-rem-koolhaas-ganhara-leao-de-ouro-pelo-conjunto-da-obra.shtml>>, Acessado em 29AGO2012.

Referências

- FOMOSVEROMUNDO. Disponível em: < <http://fomosveromundo.wordpress.com/tag/cais-da-ribeira/>>, Acessado em 29AGO2012.
- FOTOSBUZZ. Disponível em: < <http://www.fotosbuzz.com/arquitect-megapost-rem-koolhaas>>, Acessado em 29AGO2012
- GEOTAGPHOTOS. Disponível em: < <http://www.geotagphotos.com/photo-of-casa-da-musica-top-lounge-657917>>, Acessado em 29AGO2012.
- GOOGLE EARTH 1. google earth, 2012
- GREATBUILDINGS. Disponível em: <http://www.greatbuildings.com/buildings/College_Life_Insurance_Co.html>, Acessado em 29AGO2012.
- IDEHIST. Disponível em: < <http://www.idehist.uu.se/distans/ilmh/pm/moore-piazzaditalia.htm>>, Acessado em 29AGO2012.
- JET SET SOCIALITÉ. Disponível em: <<http://www.jetsetsocialite.com/2009/04/25/the-prada-transformer/>>, Acessado em 29AGO2012.

Referências

- KALIPÉDIA. Disponível em: <http://uy.kalipedia.com/filosofia/tema/poliedros-irregulares.html?x1=20070926klpmatgeo_322.Kes&x=20070926klpmatgeo_327.Kes>, acesso em: 07 nov 2012.
- KRJDA. Disponível em: < <http://www.krjda.com/CollegeLifePhotos1.html>>, Acessado em 29AGO2012.
- LAJOURD. Disponível em: < <http://lajourd.com/HTMLs/Koolhaas.htm>>, Acessado em 29AGO2012.
- MARGARITA SEM CENSURA. Disponível em: <<http://margaritasemcensura.com/ideias/zaha-e-seu-museu-em-roma>>, Acessado em 29 AGO2012.
- MILK AND CRISPY COOKIES. Disponível em: <<http://milkandcrispycookies.blogspot.com.br/2010/07/arte-concreta.html> >, Acessado em 29AGO2012.
- MONTANER, Josep Maria. **Después del movimiento moderno**: arquitectura de la segunda mitad del Siglo XX.2. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 1995. 271 p, il.
- MULHER UOL. Disponível em: <http://mulher.uol.com.br/casa-e-decoracao/album/rem_koolhaas_projetos_album.htm#fotoNav=17>, Acessado em 29AGO2012.

Referências

- OBVIOUS MAG. Disponível em: <http://obviousmag.org/archives/2010/11/fotografias_de_arquitetura_-_as_obras_desorganizad.html>, Acessado em 29AGO2012.
- OMA. Disponível em: <<http://oma.eu/projects/2005/casa-da-musica>>, Acessado em 29AGO2012.
- PAUSE, Michael & CLARK, Roger H. – Arquitectura: temas de composición. México. Gustavo Gili. 1997.
- PEPECABRERA. Disponível em: < <http://www.pepecabrera.com/blog/i/228/66/rem-koolhaas>>, Acessado em 29AGO2012.
- PERI. Disponível em: < <http://www.peri.pt>>, Acessado em 29AGO2012.
- PIERRE PAPIER CISEAUX. Disponível em: < <http://pierre-papier-ciseaux.blogspot.com.br/>>, Acessado em 29AGO2012
- PORTO TAF. Disponível em: <<http://www.porto.taf.net/dp/node/804>>, Acessado em 29AGO2012.
- REDIFF. Disponível em: < <http://www.rediff.com/business/slide-show/slide-show-1-world-most-stunning-buildings/20110920.htm> >, Acessado em 29AGO2012.

Referências

- SA, Ricardo. Edros. São Paulo: Projeto, 1982. 121p, il.
- SKYSCRAPERIMAGES. Disponível em: < http://www.skyscraperimages.com/stock_photography_images/skyscraper-architects-roche-pedersen-burgee-childs/?pid=298>, Acessado em 29AGO2012.
- TECMUNDO. Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/galeria/853.htm>>, Acessado em 29AGO2012
- TRIVAGO. Disponível em: < <http://www.trivago.pl/paryz-36103/muzeum-wystawa-galeria/centrum-pompidou-133281/foto-i5589550>>, Acessado em 29AGO2012
- VITRUVIUS. Disponível em: < <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquiteturismo/05.050/3859>>, Acessado em 29AGO2012.
- WIKIPÉLIA. Disponível em: <[http://gl.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Casa-da-musica\(interior\).1024.jpg](http://gl.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Casa-da-musica(interior).1024.jpg)>, Acessado em 29AGO2012.
- ZAM. Disponível em: <http://www.zam.it/biografia_Rem_Koolhaas>, Acessado em 29AGO2012